DATA ENTRADA 03. 05. 2013
N.º ENTRADA 609
DISTRIBUIÇÃO Sandra Gen. Ba/Fiscal Perera
PROCESSO N.º 1.1
CÓDIGO ORGAN. —

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

À Secretaria

1. Visto. Dar entrada e tratamento. Ficar disponível para consulta dos Sócios, em antecipação à A.G.

2. Juntar à documentação a ser presente na A.G.

03.05.13

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2012 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

31 DE DEZEMBRO DE 2012

RELATÓRIO E CONTAS
DO EXERCÍCIO DE 2012
E
PARECER DO CONSELHO FISCAL

151.º Exercício

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 32.º dos Estatutos, a Direcção, a que tenho a honra de presidir, submete à apreciação e votação da Assembleia Geral o Relatório e a Conta da Gerência, respeitantes ao exercício de 2012, sendo de assinalar que, não obstante as crescentes dificuldades financeiras, foi possível continuar a dar cumprimento, de forma coerente e eficaz, ao Programa de Acção do ano findo, cuja execução contou com a empenhada e qualificada colaboração dos corpos sociais, da generalidade dos associados e da comunidade de trabalho da Sociedade Histórica.

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal, – adiante denominada, abreviadamente, Sociedade Histórica ou SHIP – é uma instituição – patriótica, cívica e cultural – de utilidade pública, criada em 1861, por Alexandre Herculano e mais trinta e nove figuras de relevo do panorama intelectual português da época, reproduzindo o número dos quarenta Conjurados de 1640 – com o objectivo estatutário da defesa e aprofundamento da Independência, Individualidade e Identidade de Portugal, da Língua e Cultura Portuguesas, da auto-estima dos Portugueses, através da celebração das principais efemérides da Memória de Portugal, com especial destaque para os dias 1.º de Dezembro, data da Restauração da soberania plena do Estado e da Nação – em Lisboa, e, se possível, em todo o território nacional – e 24 de Maio, Dia da Sociedade Histórica.

No decurso dos seus 151 anos de existência, a Sociedade Histórica lançou e liderou as subscrições nacionais de que resultaram a Estátua de Luís de Camões (Lisboa), o Monumento aos Restauradores (Lisboa), as Estátuas de D. João II (Lisboa), de D. Afonso Henriques (Guimarães) e de Bocage (Setúbal).

Tem como sede o Palácio da Independência, ao Rossio, antigo Palácio dos Condes de Almada, monumento nacional do século XVII, emblemático da Memória de Portugal, donde saiu a Conjura que, a 1 de Dezembro de 1640, restaurou a plena soberania de Portugal.

O edifício foi adquirido pela Comunidade Portuguesa do Brasil, em 1940, para sede da Sociedade Histórica, sediada no Palácio desde 1927 e a quem o Estado conferiu a gestão de todo o conjunto monumental do Palácio da Independência, ou seja, o Palácio, o seu Jardim Luso-Árabe e mais tarde, por aquisição da SHIP, a Casa Mourisca anexa (edifício do Páteo do Salema).

A Sociedade Histórica é uma das mais condecoradas instituições culturais portuguesas. Foi agraciada com a Ordem Militar de Cristo, no centenário, em 1961; a Ordem do Infante D. Henrique, nos 130 anos, em 1991; a Ordem Militar de Santiago da Espada e a Real Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, nos 150 anos, em 2011, bem como com a Medalha de Ouro do Município de Lisboa, a 1 de Dezembro de 1986.

Neste período de crise – de valores, financeira, económica e social – que Portugal – intervencionado pelos credores – vem atravessando, a Sociedade Histórica continua a investir – na medida das suas possibilidades – na auto-estima dos Portugueses, quer celebrando as principais efemérides do nosso Estado-Nação, quer promovendo inúmeras actividades culturais, no Palácio e fora dele, com destaque para a acção dos seus Institutos, Centros de Estudo, Círculos e Núcleos, quer investindo nas visitas ao Palácio dos concidadãos, jovens do sistema educativo, seniores e turistas, quer, finalmente, assumindo os encargos da reabilitação, manutenção e valorização do conjunto monumental, que constitui a sua sede e principal obrigação e encargo.

O tradicional subsídio do Estado, a cargo do Ministério da Defesa Nacional e do antigo Governo Português de Macau, que, na década de noventa, se chegou a elevar a 20 mil contos, por cada entidade, 40 mil contos no total, encontra-se, em 2012, reduzido ao valor, puramente simbólico, de 8 mil euros.

Nesta perspectiva, a Direcção, a que tenho a honra de presidir, solicitou ao Presidente da República, pessoalmente, e através do Chefe da Sua Casa Civil, a sensibilização do Primeiro Ministro para o interesse nacional da continuidade e aprofundamento das actividades da Sociedade Histórica, bem como pediu ao Primeiro Ministro, através dos Secretários de Estado da Presidência do Conselho de Ministros e da Cultura, a concessão de um subsídio de 300 mil euros, destinado à eliminação do Serviço da Dívida, bem como a obras urgentes no Palácio da Independência.

Já em 2013, por despacho do Secretário de Estado da Cultura, de 1 de Março, foi concedido à Sociedade Histórica o subsídio extraordinário de 200 mil euros, cujo montante, a Direcção, alocará à erradicação do Serviço da Dívida, no valor de 195.162,89 (cento e noventa e cinco mil cento e sessenta e dois euros e oitenta e nove cêntimos), concluindo o seu mandato trienal com a Sociedade Histórica livre de débitos aos fornecedores e ao sistema bancário.

A actividade, cívica, patriótica e cultural, da Sociedade Histórica atingiu em 2012 um patamar de excelência, que a coloca no mesmo plano, que historicamente lhe pertence, das quatro Academias, Sociedade de Geografia e Centro Nacional de Cultura.

Salientando, apenas, os onze institutos criados e/ou em funcionamento, em 2012, não quero deixar de recordar que a actividade cultural da Sociedade Histórica é muito vasta, de grande qualidade e notoriedade, envolvendo milhares de pessoas, o que imprime ao Palácio da Independência importante movimento diário de associados – 1.700 sócios, amigos, investigadores e demais interessados. Os onze institutos são:

* Instituto D. Antão de Almada – Memória de Portugal. Tem como director o Dr. Duarte Ivo Cruz e subdirectores o escritor Dr. João Bigotte Chorão e a Prof.ª Doutora Ana Leal de Faria;

* Instituto Almeida Garrett – Portugal no Mundo. Tem como director o Embaixador Eurico Paes e subdirectores o Prof,. Doutor Armando Marques Guedes e o Embaixador Francisco Henriques da Silva;

* Instituto Ibn Muqana – Portugal – Países Árabes e Islâmicos. Tem como director o Prof. Doutor António Dias Farinha e sudirector o Dr. Manuel Pechirra, presidente do ILAC – Instituto Luso-Árabe para a Cooperação;

* Instituto Alexandre Herculano – Pensar Portugal. Tem como director o Prof. Doutor Armando Marques Guedes e subdirector o Embaixador Eurico Paes;

* Instituto Fernando Pessoa – Língua Portuguesa e Culturas Lusófonas. Tem como directora a Prof. Doutora Annabela Rita e subdirectores os Prof. Doutores Fernando Cristóvão (Literatura) e José Eduardo Franco (História);

* Instituto Bartolomeu Dias – Mares de Portugal e da Lusofonia. Tem como director o Almirante Nuno Vieira Matias, antigo Chefe do Estado-Maior da Armada e presidente da Academia de Marinha;

* Instituto Gago Coutinho e Sacadura Cabral – Céus de Portugal e da Lusofonia. Tem por director o Tenente-general da Força Aérea, José Baptista Pereira, presidente da Assembleia Geral da SHIP;

* Instituto Luís Gonzaga Gomes – Portugal – Macau – China, cujo director é o Dr. Jorge Rangel, presidente do Conselho Supremo da SHIP, e subdirector o Dr. José Lobo do Amaral, o qual iniciará a sua actividade com uma série de conferências sobre os 500 anos da chegada de Jorge Alvares à China (Junho de 1513);

* Instituto Histórico do Coa, com sede em Pinhel, abrangendo os nove concelhos de Coa. Tem por director o nosso delegado, na Guarda, Prof. Doutor Fernando Lacher;

* Instituto D. Pedro de Alcântara – Portugal-Brasil. Tem por director o Dr. José Berquó de Menezes (Conde de Viana);

* Instituto António Lino – Pintura, Azulejaria e Vitral, a constituir na sequência da aceitação eventual pela SHIP da herança do Pintor, processo que se encontra em curso.

A Sociedade Histórica pretende reactivar, no presente ano, a sua Revista Independência – n.º 2 do Séc. XXI – cujo tema será a evocação dos 500 anos da Chegada de Portugal à China. Projecta-se, ainda, a reactivação, em formato de papel, do Boletim Informativo trimestral, cuja publicação mensal se manterá "on line".

Não esqueçamos, também, o excelente trabalho da Sociedade Histórica, nos planos da valiosa Biblioteca-Arquivo e seus Encontros, do Turismo Cultural e das Visitas ao Palácio, que envolvem milhares de crianças, jovens, adultos, seniores e turistas, nacionais e estrangeiros.

O activo está avaliado em 1,5 milhões de euros e o passivo em 154 milhares de euros, ou seja, em 144.954,00 euros.

Pelo segundo ano consecutivo, as contas do exercício são assinadas por TOC – Técnico Oficial de Contas e certificadas por ROC – Revisor Oficial de Contas, no cumprimento do dispositivo legal e no constante aperfeiçoamento do rigor e transparência da gestão financeira da Sociedade Histórica.

A receita elevou-se a 303.253,38 (trezentos e três mil duzentos e cinquenta e três euros e trinta e oito cêntimos) e a despesa a 302.630,79 (trezentos e dois mil seiscentos e trinta euros e setenta e nove cêntimos), pelo que o resultado é marginalmente positivo em 622,59 (seiscentos e vinte e dois euros e cinquenta e nove cêntimos).

O tradicional subsídio do Ministério da Defesa Nacional cifrou-se no valor, puramente simbólico, de 8 mil euros (oito mil euros).

Em 31 de Dezembro, o Ministério da Defesa ainda não liquidara a importância de 8.880,20 (oito mil oitocentos e oitenta euros e vinte cêntimos), correspondente ao valor do segundo semestre da contrapartida da cedência de espaços, no Palácio da Independência, a uma instituição sob sua tutela.

Em 2012, iniciou-se o trabalho de reavaliação do Património da Sociedade Histórica, tendo sido possível reavaliar o património imóvel e a Biblioteca Arquivo Histórico.

Pela sua variedade e complexidade, transitou para 2013 a reavaliação do património móvel – incluindo as Obras de Arte – trabalho que se encontra em curso. Seguidamente, são apresentadas as mais importantes realizações do centésimo quinquagésimo primeiro exercício, ou seja, o ano associativo de 2012.

Por fim, saliento que o exercício de 2012 corresponde ao segundo resultado financeiro positivo da Direcção.

A – ORGANIZAÇÃO.

1. ESTRUTURA DA SHIP E SITUAÇÃO DOS ASSOCIADOS.

Continuando a aumentar significativamente as actividades e o número de associados, manteve-se o quadro de pessoal, contando com oito colaboradores, o qual, por um lado, apresenta relativo sobredimensionamento, atenta a grave conjuntura financeira que a SHIP atravessa, por outro, garante a solução, atempada, de situações de emergência, como sejam as inúmeras diligências da Sociedade Histórica na defesa do feriado do 1.º de Dezembro, a comemoração das efemérides nacionais ou o atendimento de milhares de crianças, jovens, idosos e turistas, portugueses e estrangeiros, que, diariamente, visitam o Palácio da Independência.

Procurou-se, na coerência da tradição de mandatos anteriores, gerir a SHIP, por forma descentralizada, com pelouros atribuídos aos membros da Direcção, garantindo-se o correcto acompanhamento de todas as áreas. Ao vice-presidente Major-general Prof. Doutor Joaquim Sérgio competem as relações com os Ministérios da Defesa e da Administração Interna, o Chefe do Estado-Maior General, os Chefes dos Estados-Maiores dos Ramos, o Comando General da GNR e a Direcção Nacional da PSP, Segurança do Palácio, assim como o acompanhamento dos protocolos, celebrados e a celebrar.

Ao vice-presidente Prof. Doutor João Luís Picão Caldeira cabem o pelouro financeiro e o acompanhamento da actividade dos Institutos, Centros de Estudos e Comissões, criados e a criar. Ao Director António Marques Francisco, secretário-geral, a coordenação dos assuntos administrativos, recursos humanos, edições, comemorações e actividades desportivas. Ao Director Dr. José Valle de Figueiredo, as iniciativas culturais e relações com os Municípios e ONGS da Região Norte. Ao Director Prof. Doutor Augusto Moutinho Borges, a Galeria de Arte Fernando Pessoa, a Língua e Cultura Portuguesas e os Cursos, da iniciativa da SHIP ou de instituições que com esta mantenha estreitas relações de cooperação. Ao Director Eng.º Eurico Ataíde Malafaia, a Biblioteca da Restauração, o Arquivo Histórico, o Museu da Restauração, os Encontros da Biblioteca e as obras no Palácio e nos seus Jardins. O Presidente reservou para si, além da coordenação dos trabalhos da Direcção, o planeamento estratégico, a representação institucional, as delegações, o Instituto D. Antão de Almada – Memória de Portugal, o Instituto Alexandre Herculano – Pensar Portugal, o Instituto Almeida Garrett – Portugal no Mundo, o Instituto Ibn Muqana – Portugal – Países Árabes e Islâmicos e o Instituto D. Pedro de Alcântara – Portugal-Brasil.

No final de 2012, a SHIP tinha 1751 sócios. Durante o ano, inscreveram-se 78 novos sócios e saíram 33, dos quais 23 por falecimento.

A sua distribuição por distritos, regiões autónomas e estrangeiro é a seguinte:

SÓCIOS POR DISTRITOS, REGIÕES AUTÓNOMAS E ESTRANGEIRO	
AVEIRO	11
BEJA	2
BRAGA	11
BRAGANÇA	3
CASTELO BRANCO	24
COIMBRA	15
ÉVORA	12
FARO	56
GUARDA	8
LEIRIA	12
LISBOA	1384
PORTALEGRE	6
PORTO	55
SANTARÉM	13
SETÚBAL	60
VIANA DO CASTELO	4
VILA REAL	6
VISEU	5
PONTA DELGADA	7
ANGRA DO HEROÍSMO	8
FUNCHAL	8
ÁFRICA DO SUL	3
BÉLGICA	1
BRASIL	7
CANADÁ	3
DINAMARCA	1
ESPANHA	1
FRANÇA	5
ITÁLIA	2
MACAU	15
SUÍÇA	1
URUGUAI	1
ÍNDIA	1
TOTAL	**1751**

2. ORGÃOS AUXILIARES E DELEGAÇÕES.

Continuaram os contactos com diversos Municípios, com a ANMP – Associação Nacional dos Municípios Portugueses, solicitando a sua colaboração para o desenvolvimento das actividades da SHIP. O envolvimento dos Municípios constitui a melhor forma de garantir o funcionamento estável e regular das nossas delegações e a descentralização geográfica das actividades.

Destacou-se, pela actividade realizada, a delegação do Porto.

O objectivo estratégico assenta num desejável acordo com a ANMP – Associação Nacional dos Municípios Portugueses, tendente a associar à SHIP os 308 Municípios de Portugal – com a designação de delegados em todos os Municípios, com prioridade às capitais de distrito e às principais cidades das Regiões Autónomas – bem como o envolvimento do Conselho das Comunidades Portuguesas, no sentido da representação da Sociedade Histórica na Diáspora – através de delegações – nos 140 países e regiões de acolhimento de comunidades portuguesas e luso-descendentes

3. OBRAS NO PALÁCIO DA INDEPENDÊNCIA.

Em termos de obras, 2012 foi um ano de continuidade em intervenções que não tinham sido acabadas no ano anterior e algumas obras de restauro e recuperação de espaços, onde, entretanto, foi indispensável a intervenção por degradação dos mesmos.

4. MUSEU DA RESTAURAÇÃO.

Em 2012 deu-se prioridade à recuperação da sala, junto à cerca fernandina, que se encontrava totalmente obstruída por entulho, permitindo-se, assim, a vinda de uma equipa de arqueólogos do Município de

Lisboa, com o objectivo de sinalizar o local, dado o seu grande interesse patrimonial para a história da cidade de Lisboa. Foram encontrados, para além do arco gótico, que se julga ser uma das Portas de Santo Antão, vestígios de uma cisterna.

B – EFEMÉRIDES

5. PRINCIPAIS CERIMÓNIAS COMEMORATIVAS.

5.1 – 24 de Maio – Dia da SHIP.

As cerimónias comemorativas do 151.º aniversário da SHIP tiveram um programa vasto e diversificado, dada a importância da data celebrada.

Tiveram início no dia 18 de Maio, com a inauguração da exposição "Homenagem a Manuel Ivo Cruz", na Galeria de Arte Fernando Pessoa.

No dia 21 de Maio celebrou-se uma missa solene, na Capela de S. Nuno de Santa Maria, em sufrágio de todos os sócios falecidos e em Acção de Graças por todos ao associados e suas famílias. Seguiu-se um jantar comemorativo, no Salão Nobre.

No dia 23 de Maio realizou-se um concerto, no Salão Nobre, com a participação do Coro "Polyphonia Schola Cantorum", dirigido pelo Maestro Sérgio Fontão.

Já no dia 24 de Maio, pelas 18h, no Salão Nobre, decorreu a Sessão Solene, e contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Dr. Paulo Lino, em representação do Ministro da Defesa Nacional, do Dr. José Ribeiro e Castro, presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República, do Embaixador António Santana Carlos, em representação do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, do Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles, dos órgãos sociais da SHIP e muitos associados, além de altas individualidades civis e militares.

Após o discurso de abertura, proferido pelo presidente da Direcção, Dr. José Alarcão Troni, foi anunciada a atribuição da qualidade de Sócios Beneméritos à Fundação INATEL, Instituto Internacional de Macau, Comissão Portuguesa de História Militar, Guião e Padre Dr. António Alves de Campos. Os diplomas foram entregues pelos Tenente-general José Baptista Pereira, Dr. José Alarcão Troni e João Pereira Coutinho, presidentes, respectivamente, da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal.

Foram, ainda, distinguidas como Sócias de Mérito as Dr.ªs Maria Leonor de Castro Homem Telles, Manuela Martins da Costa Simões e Élia Serra Pereira de Almeida, cujos diplomas foram entregues pelos presidentes da Assembleia Geral e da Direcção.

Foram reconhecidos, também, como Sócios Honorários o Prof. Doutor Luís Aires de Barros, Prof. Doutor Adriano Moreira. Dom Duarte Pio Nuno, Duque de Bragança e António Marques Francisco. Os respectivos diplomas foram, ainda, entregues pelo Tenente-general José Baptista Pereira, presidente da Assembleia Geral, e Dr. José Alarcão Troni, presidente da Direcção.

De seguida foram assinados dois Protocolos de Colaboração, com o Grupo dos Amigos de Olivença e o ILAC – Instituto Luso-Árabe para a Cooperação.

Os documentos foram autenticados pelo presidente da Direcção, Dr. José Alarcão Troni e pelos Drs. Manuel Pechirra e Gonçalo Couceiro Feio, presidente da ILAC e vice-presidente do Grupo dos Amigos de Olivença, respectivamente.

De seguida foi referida a actividade cultural da SHIP, cada vez mais diversificada, destacando-se, entre outros, os cursos, as visitas culturais, as sessões musicais, as conferências, as exposições.

Relativamente aos cursos e seminários, referiram-se: "Artes plásticas e literatura", com a coordenação e docência da Mestre Paula Oleiro; "Arte e sociedade – séculos XV a XIX", com a coordenação e docência da Mestre Adélia Caldas; "A simbólica dos Templários – uma linguagem ecuménica à luz da Fé Católica", com a coordenação e docência de Lourenço de Almada (Conde de Almada); "Visionários da época moderna: um olhar sobre os Mestres do Renascimento e do Barroco", com a coordenação e docência da Dr.ª Joana Paramés; "A filosofia portuguesa nos séculos IV a XVI", em parceria e sob a coordenação do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira. Os certificados de frequência foram entregues aos participantes pelos presidentes da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal.

De seguida foi anunciado o único prémio atribuído este ano:

"ABOIM SANDE LEMOS – IDENTIDADE PORTUGUESA"

O primacial prémio, aquele que mais directamente visa os objectivos da SHIP e o mais importante de todos, foi atribuído por unanimidade ao Prof. Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles.

O prémio foi entregue pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral da SHIP, Tenente-general José Baptista Pereira, acompanhado da Prof.ª Doutora Maria da Conceição Sande Lemos da Cunha e Sá, neta do instituidor desta distinção.

Usou, então, da palavra, o Prof. Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles, proferindo uma palestra subordinada ao tema "Portugal, que futuro?".

De seguida, fez uso da palavra o Secretário de Estado Adjunto e da Defesa, Dr. Paulo Braga Lino, em representação do Ministro da Defesa Nacional.

No final da cerimónia foi entoado o Hino Nacional por todos os presentes, encerrando a sessão o presidente da Assembleia Geral.

Ainda integrado nas comemorações dos 151 anos da SHIP, no dia 25 de Maio, pelas 16h30, no Salão Nobre, realizou-se um espectáculo de danças do Renascimento, interpretado pela Associação "Danças com História".

5.2 – 1.º de Dezembro.

No dia 1 de Dezembro, pelas 11 horas, no Palácio da Independência, foram içadas as bandeiras Nacional, da Restauração e da SHIP, pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral, Conselheiro Dr. Eugénio Ribeiro Rosa e presidente da Direcção, respectivamente.

Após este acto singelo mas do mais alto significado, pelas 12 horas celebrou-se a Missa Solene de Acção de Graças na Igreja Paroquial de Santa Justa (S. Domingos), presidida pelo Rev. Padre Vítor Manuel Fernandes Gonçalves, pároco da freguesia e coadjuvado pelo Rev. Padre Miguel Soares de Albergaria d' Aguiar.

Nesta solenidade religiosa, realizada em cumprimento da vontade expressa dos próprios Restauradores da Independência e confirmada por determinação das Cortes de 1641, estiveram presentes o Tenente-general Vasco Rocha Vieira, Chanceler das Antigas Ordens Militares, em representação do Presidente da República, Dr. José Ribeiro e Castro, Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, em representação da Presidente da Assembleia da República, os Duques de Bragança, Prof. Doutor Adriano Moreira, entidades que têm com a SHIP protocolos de cooperação, órgãos sociais da SHIP, muitos sócios e fiéis.

A cerimónia religiosa contou com a participação do Coro "Polyphonia Schola Cantorum".

Seguiu-se, no Palácio da Independência, um almoço dos órgãos sociais da SHIP com o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e sua Vereação e várias individualidades convidadas.

Pelas 14h30 horas, e por iniciativa e coordenação da Câmara Municipal de Lisboa, EGEAC e Movimento 1.º de Dezembro, teve início um desfile de bandas filarmónicas vindas de vários distritos de País, que partiram da Estátua dos Combatentes, na Av. da Liberdade, desceram aquela artéria entoando marchas e melodias musicais até ao Monumento dos Restauradores, terminando as suas actuações com a interpretação, em conjunto, do Hino Nacional.

Cerca das 16h30, junto ao Monumento dos Restauradores, começou a Homenagem aos Heróis da Restauração, sob a presidência conjunta da Câmara Municipal de Lisboa e da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. Estiveram presentes os presidentes da Câmara, Dr. António Costa, e da Direcção da SHIP, Dr. José Alarcão Troni, o Tenente-general Vasco Rocha Vieira, em representação do Presidente da República, o Dr. José Ribeiro e Castro, em representação da Presidente da Assembleia da República e coordenador do Movimento 1.º de Dezembro, o Dr. Gustavo Madeira, Secretário-Geral do Ministério da Defesa Nacional, em representação do Ministro da Defesa Nacional, S.A.R. Dom Duarte Pio, Duque de Bragança, e seu Filho, D. Afonso de Bragança, Príncipe da Beira, e representantes dos Chefes dos três Ramos das Forças Armadas, directores e presidentes dos diversos estabelecimentos militares de ensino, as habituais deputações daquelas entidades, a Banda de Música e a Fanfarra do Exército e o coro de educandos do Centro de Educação e Desenvolvimento Nossa Senhora da Conceição, D. Maria Pia e Jacob Rodrigues Pereira, da Casa Pia de Lisboa e numeroso público, para além dos muitos sócios da SHIP.

Após o içar das bandeiras Nacional e da Restauração, usou da palavra o presidente da Direcção, Dr. José Alarcão Troni, evocando esta importante data nacional, a que se seguiram os discursos do Dr. José Ribeiro e Castro, coordenador do Movimento 1.º de Dezembro e do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. António Costa.

De seguida foram depostas flores, pela Câmara Municipal de Lisboa, instituições e entidades militares e civis presentes, terminando com a deposição da coroa da SHIP.

Seguiram-se os toques de silêncio, homenagem aos mortos, e de alvorada, que foram executados por um terno de clarins da Fanfarra do Exército, tendo estas cerimónias terminado com o arrear das bandeiras e a entoação do Hino Nacional, cantado pelos jovens das instituições de ensino da Casa Pia de Lisboa presentes.

Já no Palácio da Independência, no Salão Nobre, as cerimónias prosseguiram com uma reconstituição histórica "Reviver o 1.º de Dezembro de 1640", interpretada pela Companhia Livre.

De seguida, e como tem vindo a ser tradição, procedeu-se, na Sala dos Azulejos, à sessão solene de assinatura do Livro de Honra da SHIP. Neste acto estiveram também presentes além dos órgãos sociais da SHIP, o Tenente-general Vasco Rocha Vieira, Dr. José Ribeiro e Castro, e ainda as altas entidades civis e militares que vinham acompanhando as cerimónias e do muito público presente que quiseram deixar o registo do seu nome em tão Nobre Livro.

Já ao final da tarde, princípio da noite, decorreu no Largo de S. Domingos um arraial popular "Arraial da Conjura" com diversos momentos musicais.

6. COMEMORAÇÕES.

A Sociedade Histórica promoveu, ainda, em parceria com o Guião – Centro de Estudos Portugueses, acções comemorativas de datas muito importantes da História de Portugal:

04 de Março – Comemoração do nascimento do Infante D. Henrique, com visita guiada ao Convento de Cristo, em Tomar, seguida de almoço de confraternização. Da parte da tarde visitou-se o centro histórico daquela cidade;

26 de Abril – Sessão Evocativa do 3.º aniversário da canonização de São Nuno de Santa Maria. Missa na Capela Votiva de São Nuno, no Palácio da Independência, seguida de almoço de confraternização, na Galeria de Arte Fernando Pessoa. Da parte da tarde realizou-se uma sessão solene, no Salão Nobre, com uma alocução histórica, apresentação do livro "Fazer História" e exposição de pintura;

10 de Junho – Presença nas comemorações do Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas. Participação na Santa Missa campal, junto ao Forte do Bom Sucesso, seguida de almoço de confraternização no Salão Nobre da Associação Naval de Lisboa. Concluiu-se com a romagem ao túmulo de Camões, no Mosteiro dos Jerónimos, onde se prestou homenagem ao Poeta, com a tradicional deposição de coroas de flores;

14 de Agosto – Participação nas comemorações do 627.º aniversário da Batalha de Aljubarrota. Missa no Campo de S. Jorge presidida por Frei Francisco Rodrigues e concelebrada pelo Padre Sérgio Fernandes, seguida da deposição de coroas de flores pelas entidades presentes. Fecho das cerimónias no Mosteiro de Santa Maria da Vitória com nova deposição de coroas de flores, junto ao túmulo de D. João I, e homenagem aos Mortos pela Pátria. No fim do almoço de confraternização realizou-se uma visita ao parque Eco-Sensorial da Pia do Urso, percorrendo uma estrada romana por onde passaram as tropas de Nuno Álvares Pereira a caminho de S. Jorge;

25 de Outubro – As comemorações do 865.º aniversário da Tomada de Lisboa tiveram início com a Santa Missa em memória de todos os combatentes, na Basílica dos Mártires. No Palácio da Independência teve lugar a projecção de alguns episódios relativos à data comemorada, extraídos do vídeo "História Essencial de Portugal", do nosso consócio e tão intimamente ligado à História de Portugal, Prof. Dr. José Hermano Saraiva, já falecido. A alocução a propósito esteve a cargo do seu filho, Dr. Pedro Saraiva, que utilizou para o efeito, em satisfação do pedido expresso de homenagear o Senhor seu Pai, alguns dos seus escritos. Seguiu-se um almoço de confraternização na Galeria de Arte Fernando Pessoa. Já da parte da tarde, no Salão Nobre, realizou-se uma

extraordinária demonstração de esgrima artística, acompanhada de exposição do consócio, Mestre Eugénio Roque.

C – ACTIVIDADES CULTURAIS.

7. PRÉMIO "ABOIM SANDE LEMOS – IDENTIDADE PORTUGUESA".

O júri deste prémio foi constituído pelo presidente, Tenente-general José Baptista Pereira, e pelos vogais Prof.ª Doutora Maria da Conceição Sande Lemos da Cunha e Sá, como representante da Família Aboim Sande Lemos, Prof. Engenheiro Luís Aires-Barros, Prof. Engenheiro Eduardo Romano Arantes e Oliveira e Doutor José Augusto Perestrello de Alarcão Troni

O tema do ano foi "Ciências da Natureza, Técnicas e Tecnologias".

O prémio foi atribuído, por unanimidade, ao Arquitecto Paisagista Gonçalo Pereira Ribeiro Telles, em reconhecimento do seu notável e multifacetado percurso de vida como arquitecto paisagista, docente universitário, político, cidadão e, destacadamente, como autêntico paladino da causa do ambiente e das questões do ordenamento e uso da terra em Portugal.

Gonçalo Ribeiro Telles licenciou-se como Engenheiro Agrónomo e concluiu o Curso Livre de Arquitectura Paisagista no Instituto Superior de Agronomia, tendo iniciado a sua vida profissional como assistente deste Instituto e tornando-se discípulo de Francisco Caldeira Cabral. Mais tarde, veio a ser professor catedrático convidado da Universidade de Évora, aí criando as licenciaturas em Arquitectura Paisagista e em Engenharia Biofísica. Deu início à sua intervenção pública como membro da Juventude Agrária e Rural Católica, tendo depois participado na fundação de vários movimentos monárquicos e, após o 25 de Abril, fundou o Partido Popular Monárquico, a cujo directório presidiu. Foi Secretário de Estado do Ambiente, Ministro de Estado e da Qualidade de Vida, criando as zonas protegidas da Reserva Agrícola Nacional e da Reserva Ecológica Nacional. Deputado à Assembleia da República em várias Legislaturas, foi ainda Vereador da Câmara Municipal de Lisboa e fundador e dirigente do Movimento do Partido da Terra, do qual é presidente honorário desde 2007. Dentre os seus projectos, distinguem-se os jardins da Fundação Calouste Gulbenkian, em co-autoria com António Viana Barreto, obra contemplada com o Prémio Valmor (1975). De 1998 a 2002, e por iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, coordenou uma equipa técnica responsável por um conjunto muito vasto de projectos, na cidade e na Área Metropolitana, entre outros os relativos às Estruturas Verdes Principal e Secundária, ao Vale de Alcântara, à radial de Benfica, ao Corredor Verde do Monsanto, à Zona Ribeirinha Oriental e Ocidental. Estrénuo defensor de um urbanismo ecológico e sustentável, pugnando sem desfalecimento contra a agressão estética e ambiental que a construção civil amiúde tem perpetrado no nosso País, cidadão cultor dos valores pátrios, coerente com o ideário cristão com que sempre se identificou e fiel aos princípios herdados da sua tradição familiar, profundamente empenhado nas causas em que convictamente acredita, o arquitecto Ribeiro Telles tem vindo a contribuir decisivamente para o robustecimento da Identidade Portuguesa e o prestígio do País no contexto internacional.

8. CURSOS.

8.1 Artes Plásticas e Literatura.

Com a coordenação da Mestre Paula Oleiro:

11 de Janeiro – Mário Cesariny;
18 de Janeiro – Júlio Pomar;
25 de Janeiro – Paula Rego.

8.2 Arte e Sociedade.

Com a coordenação da Mestre Adélia Caldas:

12 de Janeiro – Os progressos técnico-científicos do século XIX e a Arte: aproximação e afastamento da realidade ou as várias realidades representadas;
19 de Janeiro – Naturalismo e Realismo;

25 de Janeiro – Do Impressionismo ao Pontilhismo;
02 de Fevereiro – A busca da Espiritualidade: o Simbolismo;
09 de Fevereiro – Recusa das "escolas" e admiração do primitivismo;
16 de Fevereiro – Fauves e Cubistas. A fé no progresso: o Futurismo.

8.3 "Visionários da Época Moderna: Um olhar sobre os Mestres do Renascimento e do Barroco".
Com a coordenação da Dr.ª Joana Paramés:

26 de Fevereiro – Introdução ao Renascimento. Características principais da pintura, escultura e arquitectura. Análise de várias obras renascentistas;
06 de Março – O Renascimento. Análise biográfica e artística de Leonardo da Vinci, Rafael e Miguel Ângelo. Influências no Renascimento português. Maneirismo: características principais;
13 de Março – Introdução ao Barroco. Características principais da pintura, escultura e arquitectura. Análise de várias obras barrocas;
20 de Março – O Barroco. Análise biográfica e artística de Bernini, Caravaggio e Rubens. Influências no Barroco português.

8.4 A Simbólica nos Templários, Uma Linguagem Ecuménica à Luz da Fé Católica.
Com a coordenação de D. Lourenço de Almada (Conde de Almada):

08 de Março – O Ideal da Gesta Medieval nas Ordens de Cavalaria;
15 de Março – Nascimento da Ordem do Templo e sua Missão;
21 de Março – S. Bernardo de Claraval e a Regra dos Templários;
25 de Março – Portugal e os Templários na Reconquista;
04 de Abril – Comportamento da Milícia do Templo nas Cruzadas;
12 de Abril – Razões para a Acusação de Filipe o Belo e do seu Papa;
19 de Abril – O Baphomet, essa misteriosa entidade.

8.5 O Movimento da Renascença Portuguesa (1912-1932).
Promovido pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, com a coordenação do Dr. Henrique de Queiroz Nazareth:

06 de Novembro – Situação histórica e significado cultural da *Renascença Portuguesa*, pelo Prof. Doutor José Esteves Pereira;
13 de Novembro – Os patronos do movimento: Guerra Junqueiro/Sampaio Bruno, pelo Prof. Doutor Joaquim Domingues;
20 de Novembro – Percurso histórico e actividade da *Renascença Portuguesa*, pelo Prof. Doutor Paulo Samuel;
27 de Novembro – Os filósofos: Leonardo Coimbra, pelo Prof. Doutor Manuel Ferreira Patrício;
04 de Dezembro – Os filósofos: Teixeira de Pascoaes, pelo Prof. Doutor Paulo Borges;
11 de Dezembro – Os filósofos: Ângelo Ribeiro, pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira.

9. CONFERÊNCIAS.

9.1 Ciclo de Conferências dedicadas à China.
No âmbito da evocação dos 500 Anos da chegada de Portugal à China e ao Sudeste Asiático, coordenado pelo Director do Instituto Almeida Garrett – Portugal no Mundo, Embaixador Eurico Paes:

19 de Janeiro – "A China e o Futuro do Mundo", pelo Embaixador Eurico Paes. Moderador: Dr. José Alarcão Troni;
16 de Fevereiro – "Macau – Plataforma de Cooperação da China com o Mundo Lusófono", pelo Dr. Jorge A. H. Rangel. Moderador: Dr. João Loureiro;
15 de Março – "China-Portugal – Arquivos do Entendimento", pela Dr.ª Celina Veiga de Oliveira. Moderador: Dr. José Alarcão Troni;

17 de Maio – "Macau como Património da Humanidade", pelo Ten-general Garcia Leandro. Moderador: Ten-general Freire Nogueira;

20 de Junho – "Macau – Exemplo do Segundo Sistema", pelo Tenente-general Vasco Rocha Vieira;

26 de Julho – "Língua Portuguesa em Macau, China e Sudeste Asiático" pela Prof.ª Doutora Ana Paula Laborinho. Moderador: Dr. Duarte Ivo Cruz.

9.2 Ciclo de Conferências dedicadas ao Brasil.

No âmbito das Celebrações do Ano de Portugal no Brasil e para o Ano do Brasil em Portugal, coordenado pelo Director do Instituto Almeida Garrett – Portugal no Mundo, Embaixador Eurico Paes:

25 de Setembro – "O Brasil – Uma Obra Portuguesa no Mundo", pelo Embaixador da República Federativa do Brasil, Mário Vilalva;

24 de Outubro – "Do achamento ao processo de descoberta do Brasil", pela Prof.ª Doutora Ana Leal de Faria, com a moderação do Embaixador Eurico Paes;

19 de Novembro – "Relações Económicas e Empresariais Brasil-Portugal", pelo Dr. Miguel Horta e Costa – Comissário Geral de Portugal para o Ano de Portugal no Brasil e para o Ano do Brasil em Portugal, com a moderação do Prof. Doutor Armando Marques Guedes.

9.3 Ciclo de Conferências sobre a temática da Restauração.

Coordenado pelo Director da Biblioteca, Eng.º Eurico de Ataíde Malafaia, em parceria com a Comissão Portuguesa de História Militar:

23 de Fevereiro – "Da Guerra dos 30 anos à legitimidade de D. João IV", pelo Eng.º Eurico de Ataíde Malafaia;

19 de Abril – "A Afirmação da Nacionalidade Portuguesa face à Espanha e ao Mundo", pelo Ten-general Alexandre Sousa Pinto;

10 de Maio – "Guerra da Restauração: 1640-1668 – Intervenção do Marechal Schomberg", pelo Ten-general José Lopes Alves;

27 de Junho – "A Estratégia de Portugal na Restauração de Portugal: A opção do Brasil", pelo Coronel Abílio Pires Lousada;

22 de Novembro – "As campanhas da Restauração: A Batalha decisiva de Montes Claros", pelo General Gabriel Espírito Santo.

9.4 Ciclo de Conferências sobre a Colecção de Registos de D. Gabriel de Sousa (1912-1997), Abade do Mosteiro de S. Bento de Singeverga.

Coordenado pelo Director da Biblioteca, Eng.º Eurico de Ataíde Malafaia:

01 de Março – "Registos: A Colecção de D. Gabriel de Sousa (1912-1997)", pelo Prof. Doutor Pedro de Almeida Flor;

08 e Março – A "Colecção de Registos de Santos de D. Gabriel de Sousa", pela Dr.ª Teresa Lança;

14 de Março – "Colecções e Coleccionismo de gravura em Portugal", pelo Prof. Doutor Miguel Faria;

29 de Março – "Os Registos de Santos em azulejo e a religiosidade popular hoje", pelo Dr. Fernando M. Peixoto Lopes e a Dr.ª Margarida Almeida Bastos;

02 de Abril – "Registos de Santos em azulejos: distribuição em Lisboa e aproximação aos registos gravados", pela Dr.ª Joana Campelo.

9.5 Ciclo de Palestras Comemorativas do Dia de Camões.

Coordenado pelo Director da Biblioteca, Eng.º Eurico de Ataíde Malafaia:

04 de Junho –"A Geografia nos Lusíadas", pelo Eng.º Eurico de Ataíde Malafaia;

05 de Junho – "Camões evocado na estatuária de Lisboa ", pelo Eng.º Eurico de Ataíde Malafaia;

06 de Junho – "A Poesia de Camões e a pintura de Botticelli – Do Céu para Céu", pela Prof.ª Doutora Helena Langrouva.

9.6 Conferências no âmbito do Conselho Supremo.

15 de Fevereiro – "As Forças Armadas num mundo em situação de anarquia", pelo Prof. Doutor Adriano Moreira.

9.7 Tertúlia Finis Imperii.

Promovida pela Comissão Portuguesa de História Militar, a Liga dos Combatentes, o Município de Oeiras e a Sociedade Histórica da Independência de Portugal:

7.º Ciclo: Olhares sobre a Índia:

25 de Janeiro – Apresentação da obra colectiva *Revisitar Goa, Damão e Diu*. Apresentação do Tenente-general Chito Rodrigues, presidente da direcção central da Liga dos Combatentes, e do Coronel Eng.º Rogério Taborda, presidente do Núcleo Impulsionador das Conferências da Cooperativa Militar;

29 de Fevereiro – Apresentação do livro *A Queda da Índia Portuguesa; Crónica da Invasão e do Cativeiro*, do falecido Coronel Carlos Alexandre de Morais, pelo Tenente-general Alexandre Sousa Pinto, presidente da CPHM.

8.º Ciclo: Olhares sobre a Guiné:

28 de Março – Apresentação do livro *A Fisga*, romance, Angola, 1973-74, 42.ª Companhia de Comandos, do Dr. Valdemiro Correia, ex-alferes miliciano. Apresentação pelo Dr. João Bosco Mota Amaral;

26 de Abril – Apresentação da obra *Momentos de Convergência, memórias da descolonização em Angola, forças militares mistas*, do Coronel Luís Castel-Branco Silva. Apresentação pelo General da Força Aérea Aleixo Corbal e Juiz-Conselheiro Dr. Camilo Moreira Camilo (ex-capitão miliciano);

23 de Maio – Apresentação da obra *Kinda e outras histórias de uma guerra esquecida*, do Major Piloto-Aviador Carlos Acabado. Apresentação pelo General da Força Aérea Brochado de Miranda;

24 de Outubro – A obra literária sobre a Guiné, de Armor Pires Mota, com a apresentação do Dr. Mário Beja Santos;

28 de Novembro – *Guiné 1963-1974: Os Movimentos Independentistas, o Islão e o Poder Português*, do Ten. Cor. Francisco Proença Garcia;

12 de Dezembro – Apresentação do livro *Guiné, 1968 e 1973, soldados uma vez, sempre soldados*, do Coronel Prof. Doutor Nuno Mira Vaz.

9.8 Conferências avulsas.

12 de Janeiro –"Aspectos da Cultura Romena", pelo Embaixador da Roménia em Lisboa, E. Vasile Popovici. "Evocação da personalidade do historiador Scarlat Lambrino, no âmbito da sua actividade na vida académica portuguesa, Pós-Segunda Guerra Mundial", pelo arqueólogo Dr. Alexandre Viegas Cesário. Uma parceria com o Instituto Cultural Romeno de Lisboa;

07 de Março – "Geoestratégia e Economia dos Recursos Naturais", pelo sócio Arqt.º João Reis Gomes;

20 de Abril – "Angola: Governação Local e Estatuto Especial da Província de Cabinda", pelo Mestre Patrício Munengo Mangovo;

26 de Abril – "São Nuno: Um Santo do Nosso Tempo", pelo Coronel Mestre Victor Portugal Valente dos Santos (em parceria com o Guião – Centro de Estudos Portugueses);

04 de Maio – "Os caminhos da Batalha Real", pelo Coronel Mestre Victor Portugal Valente dos Santos;

09 de Maio – "Uma Missão Secreta ao Extremo-Oriente em 1942", pelo Juiz-Conselheiro Dr. Bernardo Sá Nogueira;

15 de Maio – "Guiné-Bissau: Um Estado falhado ou o fim do Estado?", pelo Embaixador Francisco Henriques da Silva. Moderador: Embaixador Eurico Paes, promovida pelo Instituto Almeida Garrett – Portugal no Mundo;

09 de Julho – "Os espaços estratégicos de interesse nacional e o futuro", pelo Cor. João José Brandão Ferreira;

17 de Outubro – "Quem foi Pedro de Santarém, considerado internacionalmente o pai do seguro marítimo?", pelo Juiz-Conselheiro Dr. Bernardo Sá Nogueira;

04 de Dezembro – "Heráldica no Brasil: Armas novas", pelo Prof. Doutor Washington Marcondes Ferreira, promovida pelo Instituto D. Pedro de Alcantara – Portugal-Brasil.

9.9 Conferências no Exterior.

Este ano a Delegação do Porto, dirigida pelo Dr. José Valle de Figueiredo, realizou várias conferências no exterior.

Ciclo comemorativo dos 150 anos do "Amor de Perdição" de Camilo Castelo Branco:

25 de Maio – Colóquio no Solar do Dão (Viseu), em colaboração com o Município de Viseu.
Comunicações apresentadas: "Camilo, o Amor de Perdição e a Beira", pelo Dr. José Valle de Figueiredo; "Uma Questão de Título", pelo Dr. António Leite da Costa; "As edições do Amor de Perdição", pelo Dr. Eduardo Sucena; "Um Amor de Perdição", pelo Dr. João Bigotte Chorão; "As Cartas de Simão e Teresa", pela Prof.ª Doutora Isabel Ponce de Leão; "O Amor de Perdição no Teatro, na Música, no Cinema e no Bailado", pelo Dr. Duarte Ivo Cruz; "Camilo e António de Sena", pelo Dr. Carlos Mota Cardoso; "Camilo e os Brasileiros", pelo Mestre José Augusto Maia Marques;

26 de Maio – "Camilo e Tomás Ribeiro", pelo Dr. José Valle de Figueiredo (Parada de Gonta);

04 de Junho – Colóquio Sobre Camilo (Ordem dos Médicos: Secção Regional do Norte).
Comunicações apresentadas: "Camilo e os Médicos", pelo Dr. José Valle de Figueiredo; "Amor de Perdição e a correspondência de Camilo", pela Prof.ª Doutora Isabel Ponce de Leão; "Um Amor de Perdição", pelo Dr. João Bigotte Chorão; "Camilo e António de Sena", pelo Dr. Carlos Mota Cardoso;

10 de Junho – Colóquio no Museu do Vinho do Porto.
Comunicações apresentadas: "Perdição e Salvação em Camilo", pelo Prof. Doutor Salvato Trigo; "Evocação de Simão e Teresa", pela Prof. ª Doutora Isabel Ponce de Leão; "O Amor de Perdição, Monchique e o Porto", pelo Dr. José Valle de Figueiredo;

14 de Junho – "O Amor de Perdição e o Douro", pelo Dr. José Valle de Figueiredo (Quinta da Bonjóia, no Porto, com a colaboração do Município do Porto);

23 de Junho – "Camilo e Tondela", pelo Dr. José Valle de Figueiredo (Biblioteca Municipal Tomaz Ribeiro, em Tondela);

28 de Junho – Tertúlia no Palácio dos Condes de Óbidos sobre os 150 anos de Amor de Perdição (Cruz Vermelha Portuguesa). Moderação do Prof. Doutor Augusto Moutinho Borges.
Comunicações apresentadas: "Um Amor de Perdição", pelo Dr. João Bigotte Chorão; "Um serão Camiliano há 90 anos", pelo Dr. José Valle de Figueiredo; "Camilo no seu tempo", pela Prof.ª Doutora Annabela Rita; "O Amor de Perdição no Teatro, Música, Cinema e Bailado", pelo Dr. Duarte Ivo Cruz;

23 de Setembro – "Camilo e Abel Botelho", pelo Dr. José Valle de Figueiredo (Cinfães, Aveloso);

11 de Outubro – "Camilo, a Beira e Mangualde", pelo Dr. José Valle de Figueiredo (Biblioteca Municipal Alexandre Alves, em Mangualde);

22 de Outubro – "Camilo, o Amor de Perdição e Castro Daire", pelo Dr. José Valle de Figueiredo (Biblioteca Municipal de Castro Daire);

24 de Outubro – "O Amor de Perdição" a "O Bem e o Mal", pelo Dr. José Valle de Figueiredo (Museu Municipal de Pinhel);

31 de Outubro – "Camilo e Lamego", pelo Dr. José Valle de Figueiredo (Teatro Ribeiro Conceição, em Lamego);

Ciclo comemorativo "Amadis de Gaula – Cavaleiro Medieval":

Todas as conferências foram proferidas pelo nosso Delegado do Norte, Dr. José Valle de Figueiredo, nas seguintes datas e localidades:

31 de Janeiro – Armamar (Salão Nobre do Município de Armamar);
05 de Março – Beja (Biblioteca Municipal de Beja);
01 de Abril – Barcelos (Biblioteca Municipal de Barcelos);
11 de Maio – Vila Nova de Gaia (Solar Condes de Resende, em Canelas);
01 de Agosto – Montemor-o-Velho (Biblioteca Municipal Afonso Duarte);
09 de Outubro – Valongo (Biblioteca Municipal de Valongo).
As conferências foram sempre acompanhas por exposições que se mantiveram por vários dias.

Ciclo comemorativo "Guerra Peninsular (na Banda Desenhada e na Literatura)":

Todas as conferências foram proferidas pelo nosso Delegado do Norte, Dr. José Valle de Figueiredo, nas seguintes datas e localidades:

10 de Abril – Armamar (Salão Nobre do Município);
04 de Fevereiro – Vila Nova de Gaia (Solar Condes de Resende);
23 de Outubro – Boticas (Átrio da Câmara Municipal).
As conferências foram sempre acompanhas por exposições que se mantiveram por vários dias.

9.10 Colóquios e Seminários.

Seminário "100 Anos do Turismo em Portugal: Património, Cultura e Identidade":

20 de Janeiro – Comunicações apresentadas:
"Turismo Sénior: perspectiva e realidade", pelo Dr. José Alarcão Troni (presidente da Direcção da SHIP e antigo presidente da Fundação INATEL);
"A cultura turística: da história ao futuro do turismo em Portugal", pelo Prof. Doutor Arqt.° Jorge Mangorrinha (presidente da Comissão Nacional do Centenário do Turismo em Portugal, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias);
"A importância da formação no desenvolvimento do turismo", pelo Dr. Manuel Coelho da Silva (Instituto Politécnico de Tomar e antigo presidente do Instituto de Formação Turística e Hoteleira);
"A cidade dos mortos como recurso turístico: dinâmica e perspectiva", pelo Mestre José Maia Marques (Município da Maia, Instituto Superior da Maia);
"Palácios da Restauração: roteiro turístico na defesa da identidade" pelo Prof. Doutor Augusto Moutinho Borges (Instituto Politécnico da Guarda, Centro de Literatura e Culturas Lusófonas e Europeias da Universidade de Lisboa).

Jornadas Históricas "150 Anos da SHIP: Lições do Passado em Direcção ao Futuro":

01 de Junho – Comunicações apresentadas:
I Painel – Retrato Histórico da época da fundação da SHIP, com a moderação de Dr. José Alarcão Troni.
"SHIP: Símbolo da identidade nacional", pelo Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa; "A Cultura brasileira em meados do séc. XIX", pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira; "África e Ásia no dealbar do século XIX", pelo Prof. Doutor Carlos Mota.
II Painel – Sociedades e Associações no séc. XIX e XX, com a moderação do Tenente-general José Baptista Pereira.
"A geração de 70: O pensamento de finais do século XIX em Portugal", pela Prof.ª Doutora Annabela Rita; "Sociedades e Associações em Portugal: o Estado da Nação", pelo Prof. Doutor Augusto Moutinho Borges; "O Palácio da Independência", pelo Prof. Doutor Jorge Pereira de Sampaio.

III Painel – Sócios da Sociedade Histórica: retratos de uma época, com a moderação do Tenente-general Prof. Doutor Joaquim Silveira Sérgio.
"Presidentes da Sociedade Histórica da Independência de Portugal: perspectiva histórica", pelo Prof. Doutor José Eduardo Franco; "O ser sócio da SHIP e suas motivações", por D. Lourenço de Almada (Conde de Almada).

Colóquio "Alexandre Herculano e Bulhão Pato":

11 de Outubro – Comunicações apresentadas:
"Alexandre Herculano. O Homem e o Escritor", pela Prof.ª Doutora Annabela Rita e "Os Valores Nacionais em Herculano", pelo Dr. António Leite da Costa;

16 de Outubro – Comunicações apresentadas:
"Alexandre Herculano e a sua Época", pela Prof.ª Doutora Ana Isabel Vasconcellos e "Alexandre Herculano e o Teatro" pelo Dr. Duarte Ivo Cruz;

06 de Novembro – "Harmonia e Contrastes — Alexandre Herculano e Bulhão Pato", pelo Dr. João Bigotte Chorão.

9.11 Homenagens.

No dia 4 de Março, homenagem ao Infante D. Henrique, no aniversário do seu nascimento, com deposição de uma palma de flores junto à sua estátua em Tomar (em parceria com o Guião – Centro de Estudos Portugueses);

No dia 17 de Março, homenagem a D. Gabriel de Sousa – Abade do Mosteiro de S. Bento de Singeverga, pelo centenário do seu nascimento, com uma conferência no Instituto D. Antão de Almada e visita à Exposição sobre o Abade;

No dia 26 de Abril, homenagem a São Nuno de Santa Maria, pelo 3.º aniversário da sua Canonização, com uma missa na Capela do Palácio, cujo orago é o Santo Condestável (em parceria com o Guião – Centro de Estudos Portugueses);

No dia 18 de Maio, homenagem à memória do consócio Maestro Ivo Cruz, com uma sessão no Salão Nobre evocativa da sua pessoa e obra, no aniversário do seu nascimento;

No dia 10 de Junho, homenagem a Luis Vaz de Camões, no âmbito das Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, com uma romagem ao Túmulo do Poeta no Mosteiro dos Jerónimos. Deposição de palma de flores (em parceria com o Guião – Centro de Estudos Portugueses);

No dia 17 de Julho, homenagem aos mártires do Brasil. Apresentação do Padre João Caniço S.J., Vice-Postulador da Causa da Canonização dos Mártires do Brasil e do Japão e conferência alusiva ao tema pela Prof. Doutora Cristina Osswald da Universidade Católica do Porto;

No dia 30 de Julho evocou-se, numa missa, o consócio Dr. Francisco Elmano Martinez da Cruz Alves, pelo 30.º dia do seu falecimento (em parceria com o Guião – Centro de Estudos Portugueses);

No dia 25 de Outubro, homenagem ao Prof. Dr. José Hermano Saraiva, no âmbito das Comemorações do 865.º Aniversário da Tomada de Lisboa, tendo sido projectados excertos do vídeo "História Essencial de Portugal", de sua autoria, seguido de uma alocução do Dr. Pedro Saraiva sobre a Conquista de Lisboa nos escritos do seu pai (em parceria com o Guião – Centro de Estudos Portugueses).

10. CONCERTOS CORAIS E INSTRUMENTAIS.

Continuou a actividade no campo da música, sempre orientada pelos consócios Maestro António Leitão e José Eloy Costa Paulitos.

13 de Janeiro – "Pro Deo, Pro Arte et Pro Patria" – Música Portuguesa dos Séculos XVI e XVII, pelo Coro Contraponto Lusitano, sob a direcção artística do Maestro António Leitão;

13 de Abril – Grupo Coral e Grupo Cordofones do Clube PT, sob a direcção artística do Maestro Rui de Sá Sequeira;

23 de Maio – Coro "Polyphonia Schola Cantorum", sob a direcção artística do Maestro Sérgio Fontão;

29 de Junho – Coro do Banco Millennium-BCP, sob a direcção artística do Maestro António Leitão;

13 de Outubro – *In Memoriam* Maria Otília Duarte Matias da Graça (18.6.1925 – 3.9.2012). Coro "Polyphonia Schola Cantorum" sob a direcção do Maestro Sérgio Fontão. Tesouros da Polifonia Portuguesa dos Séculos XVI e XVII.

11. ENCONTROS CULTURAIS.

Sob a direcção do Eng.º Eurico de Ataíde Malafaia realizaram-se vários Encontros na Biblioteca:

07 de Fevereiro – "O Palácio da Independência", pela Dr.ª Ana Maria Proserpio;
03 de Maio – "Os ex-votos pintados do Santuário do Senhor de Jesus da Piedade de Elvas", pelo Mestre José Fernandes Reis de Oliveira;
19 de Junho – "A Roménia Sentinela da Europa – País Antigo, Ilha Latina num Mar Eslavo e Revolto", pela Dr.ª Magdalena Serbanesco;
05 de Julho – "Cumprir a Restauração", pelo Dr. Eugénio Ribeiro Rosa;
10 de Julho – "Notas Históricas sobre a Solenidade do Corpo de Deus em Portugal", pelo Eng.º Eurico de Ataíde Malafaia;
05 de Setembro – "Rota sociopolítica para o 18 de Dezembro (1961) em Goa", pelo Prof. Doutor Joaquim Honorato de José Velho;
13 de Setembro – "A Geopolítica da Antártida e os interesses nacionais", pelo Coronel Brandão Ferreira;
11 de Outubro – "Considerações sobre alguns brasões da travessa dos conjurados" (peça de porcelana em exposição), pela Dr.ª Maria de Lourdes Galvão Borges;
23 de Outubro – "A propósito de um livro sobre o traje regional de Viana do Castelo" – Exposição de Pinturas alusivas ao tema, pelo Eng.º Eurico de Ataíde Malafaia;
06 de Novembro – "D. Filipa de Vilhena – Da História ao Mito", pelo Prof. Doutor João de Almeida Flor.

O Círculo de Estudos Filatélicos, coordenado pelo consócio Dr. René Rodrigues da Silva, realizou quinzenalmente reuniões de trabalho na Sala da Biblioteca. Para além destes encontros, levou a efeito as seguintes acções:

De 08 a 24 de Março – Participação, com o trabalho "A Mulher Portuguesa na Filatelia", na primeira exposição de Filatelia e Literatura Filatélica promovida pelo Município do Barreiro e pela Associação de Filatelia "Sul do Tejo";
De 07 a 09 de Setembro – Participação na Mostra Filatélica do Santuário de Nossa Senhora de Aires promovida pelo Clube Nacional de Maximafilia e o Município de Viana do Alentejo;
27 de Novembro – O Círculo de Estudos Filatélicos promoveu a apresentação da obra sobre as "Estações dos Correios de Moçambique (1875-1975)", da autoria de Altino Silva Pinto, que contou ainda com a presença da investigadora e historiadora Maria Luísa Vilarinho, que apresentou a obra, e o adido cultural da Embaixada de Moçambique, em representação do respectivo embaixador;
01 de Dezembro – Emissão de um selo personalizado da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, ilustrado com o brasão da Sociedade.

Às terças, quartas e sextas-feiras continuaram, com muito sucesso, os encontros culturais, intitulados "Hora de Ler", "História e Histórias" e "Encontro de Poesia", coordenados, respectivamente, pelas sócias Dr.ª Élia Pereira de Almeida, Dr.ª Manuela Simões e Dr.ª Maria Leonor Telles.

Durante o ano, tiveram lugar vários encontros de confraternização entre os associados:

No dia 12 de Janeiro foi feita uma projecção do filme/documentário "Ensaio Visual sobre Ecumenismo na Roménia", apresentada por Virgil Mihaiu, director do Instituto Cultural Romeno de Lisboa. Uma iniciativa deste Instituto.

No dia 20 de Janeiro realizou-se uma Tarde de Fados (património imaterial da humanidade) para os sócios.

No âmbito do protocolo existente com a associação "Danças com História", realizaram-se nos dias 17 de Fevereiro e 11 de Maio sessões do espectáculo "Fogo que arde sem se ver", para escolas de Lisboa, da autoria da própria associação e do actor José Henrique Neto.

No dia 12 de Julho realizou-se na Sala dos Azulejos do Palácio da Independência a assinatura do Protocolo entre o Movimento 1.º de Dezembro e a Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

No dia 18 de Setembro realizou-se no Instituto D. Antão de Almada um encontro de Poesia, coordenado pelo Prof. Doutor Simion Doru Cristea.

No âmbito do protocolo existente entre o Movimento 1.º de Dezembro e a Sociedade Histórica da Independência de Portugal realizou-se, no dia 13 de Outubro, a Festa dos Jovens do 1.º de Dezembro.

No dia 25 de Outubro realizou-se, no âmbito das Comemorações do 865.º Aniversário da Tomada de Lisboa, uma demonstração de esgrima artística, por actores-esgrimistas medalhados no V Campeonato do Mundo de esgrima artística – em que o Mestre Eugénio Roque explicou detalhadamente a interessante modalidade.

O dia 9 de Novembro, Dia de São Martinho, festejou-se com castanhas assadas e cozidas e água-pé, e fados com Henriqueta Batista e Américo de Sousa; à viola Hugo Cação, à guitarra João Serra e Moura.

No dia 21 de Novembro realizou-se um chá cultural dinamizado pelo Dr. António Cerveira com uma palestra sobre "A grande aventura do Atlântico Sul, nos 90 anos da travessia aérea do Atlântico Sul".

No dia 18 de Dezembro foi levado a cabo um almoço de Natal, participando sócios, colaboradores e amigos da SHIP.

Realizaram-se, ainda, várias e animadas tertúlias musicais intituladas "As cantigas que nós gostamos de ouvir", sob a orientação do Sócio de Mérito, Comandante Ferreira dos Santos, que semanalmente animaram as tardes do Palácio.

12. EXPOSIÇÕES.

Promoveram-se várias exposições na Galeria de Arte Fernando Pessoa, algumas de iniciativa da Sociedade Histórica, outras de sócios e de prestigiadas instituições que escolheram o Palácio da Independência para as suas mostras.

12 a 19 de Janeiro – Exposição de Fotografia "A Roménia através da tua câmara" – fotografias por cinco jornalistas portugueses, promovida pelo Instituto Cultural Romeno;

20 de Janeiro a 15 de Fevereiro – Exposição "Turismo e Sociabilidades na «Ilustração Portuguesa»", organizada pela SHIP, Município da Maia/Instituto Superior da Maia e Centro de Estudos de Desenvolvimento Turístico;

01 a 29 de Março – "Registos: A Colecção de D. Gabriel de Sousa (1912-1997). Abade do Mosteiro de S. Bento de Singeverga", pelo seu familiar Eng.º Eurico de Ataíde Malafaia;

26 de Abril – Exposição "Revisitar D. Nuno" – Pintura de Maria Sobral Mendonça e Ilustração do Cor. Victor Portugal Valente dos Santos;

De 18 a 24 de Maio – Exposição de Homenagem ao Maestro Ivo Cruz.

13. LANÇAMENTO DE LIVROS.

12 de Abril – Pré-lançamento do livro "1.º de Dezembro, dia de Portugal", da autoria do consócio Dr. José Ribeiro e Castro. Uma iniciativa da Sociedade Histórica em parceria com a Editora Principia;

26 de Abril – Apresentação do livro "Fazer História" do Padre Dr. António Alves de Campos – Edição do Autor. Uma iniciativa da Sociedade Histórica em parceria com o Guião – Centro de Estudos Portugueses;

03 de Outubro – Lançamento do livro "Crónicas dos (des)Feitos da Guiné", da autoria do Embaixador Francisco Henriques da Silva. Apresentaram a obra o Prof. Doutor Armando Marques Guedes e o Dr. Mário Beja Santos;

23 de Outubro – "Auto-de-Fé – A Igreja na inquisição da opinião pública". Zita Seabra entrevista Padre Gonçalo Nuno Portocarrero de Almada (Alêtheia Editores), no âmbito do Centro de Estudos Portugal – Santa Sé;

27 de Novembro – "Estações dos Correios de Moçambique", da autoria do Dr. Altino Silva Pinto, no âmbito do Círculo de Estudos Filatélicos.

14. VISITAS AO PALÁCIO.

Continuam a realizar-se, com frequência variada, as visitas ao Palácio da Independência onde se dá a conhecer os jardins e algumas das salas e a sua importância no contexto histórico da cidade e país. Os visitantes são na sua maioria estudantes, membros de diversas instituições, designadamente Universidade e Academias Seniores, e turistas. As visitas são guiadas e têm a duração de hora e meia.

27 de Janeiro – Visita da Universidade Sénior de Setúbal;
06, 07 e 08 de Fevereiro – Visita dos alunos da Escola António Nobre;
17 de Fevereiro – Visita dos alunos da Escola EB1 Sophia de Mello Breyner (Portela) e da Escola Secundária Emídio Navarro (Almada);
27 de Fevereiro – Visita dos alunos da Escola de Música do Conservatório Nacional;
01 de Março – Visita dos alunos da Escola EB 1 da Venda do Pinheiro;
07 de Março – Visita dos alunos da Universidade Sénior de Loures;
13 de Março – Visita dos sócios do Grupo dos Amigos dos Castelos;
16 de Março – Visita do grupo da Interline;
18 de Abril – Visita dos alunos da Universidade da Terceira Idade do Lumiar – UTIL;
19 de Abril – Visita dos alunos da Escola EB 2+3 Duarte Lopes de Benavente;
10 de Maio – Visita dos alunos do Colégio Eça de Queiroz;
26 de Junho – Visita dos alunos da Escola Profissional Almirante Reis;
15 de Setembro – Visita dos sócios da "Associação Vida e Cultura";
27 de Setembro – Visita do grupo dos Serviços Sociais da Administração Pública/Centro Guerra Junqueiro;
15 de Outubro – Visita dos alunos da Escola Conde de Oeiras;
25 de Outubro – Visita de um grupo de Professores do Instituto Español de Lisboa;
06 de Novembro – Visita dos alunos da Escola Ave Maria;
17 de Novembro –Visita do grupo "Tertúlia do Monte da Lua";
23 de Novembro – Visita de um grupo de professoras das Escolas Oficiais de Lisboa;
27 de Novembro – Visita de um grupo da Junta de Freguesia da Brandoa;
27 de Novembro – Visita dos alunos da Escola Secundária Luís de Camões;
28 de Novembro – Visita dos alunos da Escola EB 1 São José;
29 de Novembro –Visita de um grupo da Junta de Freguesia da Brandoa;
13 de Dezembro – Visita de um grupo de professores/investigadores.

15. BIBLIOTECA.

O ano de 2012 foi um ano de clara consolidação da Biblioteca. A organização ficou concluída; os espaços reestruturados; os contactos com entidades do exterior impulsionados; a divulgação junto dos sócios e não só consolidada; as actividades expandidas.

Destas importa referir particularmente os Encontros, as Conferências e as Palestras. Com absoluta regularidade, a Biblioteca foi palco de empenhado convívio de centenas de interessados ao redor de temas, evocações, exposições, grandes acontecimentos e pessoas. Uma forma nova e diferente de relacionamento.

Referência ainda à última iniciativa da Biblioteca. A leitura domiciliária. No ano de 2013 pretende-se implementar esta área, facilitando a consulta e investigação dos sócios.

16. BOLETIM INFORMATIVO.

O Boletim Informativo voltou a ser reeditado, em formato electrónico. Assim, em Setembro, editou-se um Boletim único que compactou os números 298 a 310, ou seja, doze meses, de Outubro de 2011 a Setembro de 2012. A partir de então, o Boletim saiu mensalmente nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro.

17. CEDÊNCIA DE ESPAÇOS.

Dando continuidade à acção que nos últimos anos tem vindo a seguir-se no sentido de se manterem activos todos os espaços existentes, promovendo neles a presença de entidades ou actividades afins com os objectivos da SHIP, mantiveram-se os acordos estabelecidos.

17.1 Arcadas.

Espaço Padre António Vieira

Divulgação das actividades da Fundação INATEL e acompanhamento dos seus sócios.

Sala Andrade Moura

Exposição de mostra e venda de artesanato típico português e materiais apícolas.

Arte

Exposição e venda de peças em bijutaria portuguesa.

Cultura

Manteve-se a exposição e venda de obras literárias e artísticas.

17.2 Piso 0.

Galeria de Arte Fernando Pessoa

De 09 a 18 de Abril – Exposição de pintura "Recortes", da autoria de Isabel Crespo;
De 07 a 17 de Maio – Exposição de pintura colectiva, promovida pelo Grupo Art'5;
De 28 a 31 Maio – Apoio a festival de música, promovido pela EGEAC;
De 16 a 27 de Julho – Exposição de pintura "Raízes emocionais", da autoria de Teresa da Silva;
De 25 de Setembro a 03 de Outubro – Exposição de pintura "Amor e fraternidade", da autoria de Alba Simões;
De 13 a 16 de Novembro – Apoio ao XXI Colóquio de História Militar, organizado pela Comissão Portuguesa de História Militar.

Instituto D. Antão de Almada

03 de Janeiro – Conferência "Mercadorias e logística", promovida pela Associação Seaborne Portugal, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento de Sistemas Integrados de Transportes e Cargo Edições;
07 de Janeiro – Festa de aniversário;
12 de Janeiro – Projecção de curta metragem "Ensaio visual sobre o Ecumenismo na Roménia", promovido pelo Instituto Cultural Romeno;
19 de Janeiro – Conferência "Transporte aéreo e aviação civil", promovida pela Associação Seaborne Portugal, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento de Sistemas Integrados de Transportes e Cargo Edições;
De 12 a 14 de Fevereiro – Mostra, exposição e leilão de livros, promovido por Livreiros Associados;
10 de Março – Apoio a filmagens – Production Portugal;
07 de Abril – Apoio a filmagens – Ministério dos Filmes;
03 de Maio – Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Imprensa;
De 06 a 08 de Maio – Mostra, exposição e leilão de livros, promovido por Livreiros Associados;
30 e 31 de Maio – Apoio a festival de música, promovido pela EGEAC;
De 17 a 19 de Junho – Mostra, exposição e leilão de livros, promovido por Livreiros Associados;
02 de Julho – Apoio a filmagens – Albiana Films;
16 de Julho – Assembleia Geral do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;
27 de Setembro – Encontro: Sessão de promoção de Línguas, promovido pelo FLEP – Formação Língua e Estudos Portugueses;
De 21 a 24 de Outubro – Mostra, exposição e leilão de livros, promovido por Livreiros Associados;
27 de Outubro – Assembleia Geral, entidade privada;
14 de Novembro – Seminário "O papel de Macau no intercâmbio sino-luso-brasileiro", "Macau na triangulação China-Portugal-Brasil: um possível cluster científico?" e "A parceria estratégica global sino-luso-brasileira e o seu impacto na criação de uma nova realidade mundial"; apresentação da obra "Chineses e chá no Brasil nos finais do séc. XIX", promovido pelo Instituto Internacional de Macau;

30 de Novembro – Lançamento de livros "Herói hoje – uma visão histórica e política", da autoria de Alexandra Martins e "Portugal: tempo de todos os perigos. O golpe de Estado e a Revolução", da autoria do Prof. Doutor António Marques Bessa;
De 08 a 12 de Dezembro – Mostra, exposição e leilão de livros, promovido por Livreiros Associados;
14 de Dezembro – Reunião – Apresentação do projecto Euroyouth.

Sala de Esgrima
04 e 05 de Fevereiro – Apoio a filmagens – Wild Card Agency;
09 de Fevereiro – Apoio a filmagens – MIL – Made in Lisbon;
10 de Março – Apoio a filmagens – Production Portugal;
07 de Abril – Apoio a filmagens – Ministério dos Filmes;
De 28 a 31 de Maio – Apoio a festival de música – EGEAC;
02 de Julho – Apoio a filmagens – Albiana Films;
07 de Setembro – Apoio às Festas de Lisboa – EGEAC.

Parque de estacionamento
04 e 05 de Fevereiro – Apoio a filmagens – Wild Card Agency;
09 de Fevereiro – Apoio a filmagens – MIL – Made in Lisbon;
10 de Março – Apoio a filmagens – Production Portugal;
07 de Abril – Apoio a filmagens – Ministério dos Filmes;
12 de Maio – Apoio a filmagens – EGEAC;
27 de Maio – Apoio ao 101.º aniversário do Instituto Militar Púpilos do Exército;
02 de Julho – Apoio a filmagens – Albiana Films.

Pátio interior
27 de Maio – Apoio ao 101.º aniversário do Instituto Militar Pupilos do Exército;
13 de Outubro – Festa de jovens, promovido pelo Movimento 1.º de Dezembro.

17.3 **Piso 1.**
Salão Nobre
Neste espaço nobre do Palácio foram realizados muitos eventos, entre eles os seguintes:

23 de Janeiro – Conferência "O Estado da Troika", pelo Dr. Rui Rangel, promovido pelo Instituto da Democracia Portuguesa;
27 de Janeiro – Lançamento de livro "Casa do tempo", da autoria do consócio Maestro António Leitão, seguido de momentos musicais interpretados pelo Grupo Coral Contraponto Lusitano e Grupo Coral de Ensaio do Millennium-BCP;
14 de Março – Lançamento de livro "Arquitectura 2012", de vários autores, promovido pela Editora Caleidoscópio;
09 de Abril – Lançamento de livro "Fernão Mendes Pinto: um vagabundo do universalismo português", da autoria do consócio Eng.º Luís Crespo de Carvalho;
27 de Abril – Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Juventude Monárquica de Lisboa;
16 de Maio – Lançamento de livro "D. Manuel II e D.ª Amélia", da autoria do Prof. Doutor Amaro Monteiro, Editora Estampa;
19 de Maio – Lançamento de livro "Mar de sentidos", da autoria de José Luís Outono;
01 de Junho – Lançamento de livro "Esborrata-te no gesto que foste", da autoria da Dr.ª Isabel Serra e Dr.ª Helena Caldeira. Momento de poesia pela Prof.ª e actriz Manuela Machado;
05 de Junho – Lançamento de livro "Os paraísos perdidos de Eavem sobre a incomunicabilidade", da autoria de Rui Barreiros Duarte, promovido pela Editora Caleidoscópio;
21 de Junho – Festa de Fim de Ano da Universidade Sénior – UFTIA;
26 de Junho – Lançamento de livro "A família Serpa Pimentel e a carreira política e académica de Manuel Serpa Machado (1784-1858), da autoria de Francisco Ponces de Serpa Brandão, promovido pelo Instituto de Genealogia e Heráldica da Universidade Lusófona do Porto;

11 de Julho – Lançamento de livros "Filhos da Terra – a comunidade macaense ontem e hoje", da autoria de Alexandra Sofia Rangel e "O livro de receitas da minha tia/mãe Albertina", da autoria de Cíntia Conceição Serro, promovido pelo Instituto Internacional de Macau;

05 de Outubro – Sessão Solene: Mensagem aos Portugueses, de S.A.R. Dom Duarte Nuno Pio, Duque de Bragança, promovida pela Real Associação de Lisboa;

26 de Outubro – Lançamento de livro "Entre a história e a ficção: as invasões francesas em narrativas portuguesas e britânicas", da autoria da Dr.ª Gabriela Gandara, da Editora Caleidoscópio;

De 13 a 16 de Novembro – XXI Colóquio de História Militar "Nos 250 anos da chegada do Conde de Lippe a Portugal: os militares estrangeiros no exército português", promovido pela Comissão Portuguesa de História Militar;

06 de Dezembro – Festa de Natal da Universidade Sénior – UFTIA;

15 de Dezembro – Jantar de Natal e de Investiduras da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta.

Sala do Conselho Supremo
De 01 de Janeiro a 15 de Junho – Cursos da Universidade Sénior – UFTIA;
De 01 de Outubro a 15 de Dezembro – Cursos da Universidade Sénior – UFTIA.

Sala de Convívio
De 01 de Janeiro a 31 de Maio – Aulas de Danças e Lazer da Universidade Sénior – UFTIA;
31 de Maio – Apoio a festival da música – EGEAC.

Sala das Chaminés do Palácio
De 01 a 15 de Junho – Aulas de Danças e Lazer da Universidade Sénior – UFTIA;
De 01 de Outubro a 15 de Dezembro – Aulas de Danças e Lazer da Universidade Sénior – UFTIA.

17.4 Outros espaços:

Duas salas no piso 0 e quatro no piso 1 – cedidas à Comissão Portuguesa de História Militar;
Uma sala no piso 0 – cedida à Universidade Sénior – UFTIA;
Uma sala no piso 1 – cedida ao Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;
Duas salas no Piso 2 – cedidas ao Guião – Centro de Estudos Portugueses;
Duas salas no Piso 2 – cedidas ao Instituto Internacional de Macau.

18. TURISMO CULTURAL.

Numa iniciativa que visa o conhecimento de locais de interesse histórico-cultural português e a coesão social e territorial, pela prioridade aos municípios de maior interioridade e ao desenvolvimento da respectiva restauração, comércio local e indústrias culturais (v.g. artesanato), realizaram-se treze excursões e cinco visitas de Turismo Cultural destinadas aos associados e seus familiares. O Turismo Cultural da SHIP tem sido realizado em parceria com os Municípios visitados.

12 de Janeiro – Visita a Sintra (Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas e Chalet da Condessa d' Edla);
27 de Janeiro – Visita a Viana do Alentejo;
14 de Fevereiro – Visita ao Sardoal, Lapa e Aldeia de Entrevinhas;
16 de Março – Visita a Nisa e Portalegre;
18 de Abril – Passeio a Santiago do Cacém e Ruínas Romanas de Miróbriga;
De 7 a 9 de Maio – Visita Cultural a Guimarães (Capital Europeia da Cultura);
02 de Junho – Visita Cultural à Vidigueira. A Rota Histórica no Condado dos Gamas;
02 de Junho – Visita ao Palácio dos Condes da Calheta;
15 de Junho – Visita Cultural a Almada, Sobreda e Costa da Caparica;

29 de Junho – Visita ao Torrão;
14 de Julho – Cruzeiro no Rio Zêzere e visita ao Penedo Furado;
28 de Julho – Visita ao Castelo de Almourol e Vila Nova da Barquinha;
17 de Setembro – Visita a Santa Suzana, Cetóbriga, Comporta e Carrasqueira;
28 de Setembro – Rota dos Mouchões;
20 de Outubro – Visita Cultural a Azeitão e Setúbal – Rota dos Golfinhos;
13 de Novembro – Visita Cultural à Cidade Romana de Ammaia e Marvão;
07, 08 e 09 de Dezembro –Visita Cultural à Bairrada, Aveiro e Caramulo;
13 de Dezembro – Visita Cultural Natalícia;

19. RELAÇÕES COM O EXTERIOR.

24 de Maio – Cerimónia da assinatura de protocolos com o ILAC – Instituto Luso Árabe para a Cooperação e o Grupo dos Amigos de Olivença;
12 de Julho – Cerimónia de assinatura de protocolo com o Movimento 1.º de Dezembro.

C. DIVERSOS.

20. MAIOR DIVULGAÇÃO DAS ACTIVIDADES DA SHIP.

Considerando a infeliz suspensão – que se pretende terminar em 2013 – do Boletim Informativo, em suporte de papel, a Direcção procurou ampliar os meios de divulgação das iniciativas da SHIP, conseguindo-se mais notícias em órgãos de comunicação social, com destaque para a Imprensa Regional.

O protocolo vigente com a Associação Portuguesa de Imprensa vem permitindo, também, ligação mais intensa e útil da SHIP aos órgãos de comunicação social.

A Revista Independência foi enviada a bibliotecas, universidades, politécnicos, municípios, instituições culturais e sociais, permitindo boa divulgação da SHIP.

A intransigente defesa do Feriado do 1.º de Dezembro vem garantindo à SHIP grande cobertura mediática, designadamente na Televisão.

No ano de 2012, foi reeditado o Boletim Informativo, em suporte electrónico, como referido, tendo sido editados quatro números.

21. MECENATO CULTURAL.

Sem prejuízo da sua complexa e preocupante situação financeira, a SHIP manteve o apoio de muitos anos, a três instituições, cujos objectivos considera, em larga medida, coincidentes com os seus. São estas:

– Guião – Centro de Estudos Portugueses, com o seu valioso Arquivo Histórico Contemporâneo, que com a SHIP colabora na comemoração das principais efemérides da História de Portugal;

– Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, constituído na SHIP e precursor da sua internacionalização, cujas valiosas conferências e cursos no Palácio da Independência constituem inegável valor acrescentado para a Sociedade Histórica;

– Tertúlia Finis Imperii, parceria da Comissão Portuguesa de História Militar, Liga dos Combatentes, Município de Oeiras e Sociedade Histórica, na qual a Guerra do Ultramar é revisitada nos testemunhos, em livro, dos seus protagonistas, decorridos mais de trinta anos das independências africanas e de uma década sobre a transferência da soberania de Macau e a independência de Timor.

Este apoio vem sendo traduzido na cedência, gratuita ou tendencialmente gratuita, de espaços no Palácio.

22. UTILIDADE PÚBLICA E UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA.

Em entrevista com o Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Dr. Luís Marques Guedes, os corpos sociais sensibilizaram o governante para a necessidade de, enquanto Portugal se encontrar intervencionado, não vir a ser retirado o estatuto de utilidade pública a instituições, culturais e sociais, que não

consigam apresentar três balanços positivos sucessivos, principalmente devido à drástica redução do apoio financeiro do Estado.

Na verdade, são centenas as Misericórdias, Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários – estas de utilidade pública administrativa – IPSS e ONGS, que, nos últimos anos, não vêm conseguindo cumprir o preceituado no estatuto jurídico da utilidade pública.

Por outro lado, os corpos sociais solicitaram à Presidência do Conselho de Ministros que ponderasse a atribuição à Sociedade Histórica do estatuto de pessoa colectiva de utilidade pública administrativa, por os seus objectivos coincidirem com os prosseguidos pelo Estado.

Finalmente, manifestaram o maior interesse da Sociedade Histórica, no sentido de vir a incluir o "numerus clausus" de organizações sociais, beneficiárias de 0,5% da matéria colectável, em sede de IRS, que os contribuintes podem consignar às igrejas e a obras sociais e culturais.

O Secretário de Estado manifestou-se sensível às três aspirações da SHIP, solicitando-lhe que, após a aprovação do Relatório e Contas de 2012, estes assuntos lhe voltem a ser expostos, acompanhando o balanço do 151.º exercício.

23. RESPONSABILIDADE SOCIAL.

O rácio de despesas com o pessoal ronda os 55% da receita, quando a garantia da sustentabilidade de empresas e entidades sem fins lucrativos aponta para os 35%.

Embora consciente deste profundo bloqueio à viabilidade futura da Sociedade Histórica, a Direcção não propôs qualquer rescisão amigável de contratos de trabalho, tendente à redução da comunidade de trabalho em duas ou três unidades, por solidariedade para com a prioridade ao emprego dos colaboradores, neste ano de profunda recessão da economia portuguesa e de aumento exponencial do desemprego.

Salienta-se que não foi possível o pagamento do subsídio de Natal, devido à circunstância do Ministério da Defesa Nacional não haver liquidado, até 31 de Dezembro, a contrapartida da cedência de espaços no Palácio da Independência, no valor de 8.880,20 (oito mil e oitocentos e oitenta euros e vinte cêntimos), o que deixou a Sociedade Histórica sem os necessários meios financeiros para a satisfação desta obrigação contratual, a qual será cumprida em 2013.

24. PASC – PLATAFORMA ACTIVA DA SOCIEDADE CIVIL.

Em 2012, a Sociedade Histórica aderiu à PASC – Plataforma Activa da Sociedade Civil, a qual agrega cerca de trinta instituições de referência, nas vertentes da cidadania, cultura e solidariedade, dando efectiva representatividade e voz à sociedade civil portuguesa, perante o Estado, Regiões e Municípios.

25. PDE – PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO.

O PDE – Plano de Desenvolvimento Estratégico para o quadriénio 2011/2014 vem sendo cumprido, sem desvios significativos, nos planos dos Conteúdos, Palácio da Independência e Orçamento.

No plano dos Conteúdos, a actividade da Sociedade Histórica atingiu um patamar de excelência, que a coloca no lugar a que tem direito, a par das quatro Academias, Sociedade de Geografia e Centro Nacional da Cultura.

No plano do Palácio da Independência e seu Jardim Luso-Árabe, têm decorrido obras urgentes de conservação, enquanto se desenvolvem conversações com a Embaixada da Noruega, com vista à reabilitação, de fundo, deste Monumento Nacional, emblemático para a Memória de Portugal, com possível financiamento do Fundo EEA Grant, da EFTA, à semelhança do sucedido com as Linhas de Torres Vedras – candidatas a Património Mundial da Unesco – ao Palácio de Monserrate e ao Chalé da Condessa d'Edla, ambos na Serra de Sintra.

A Embaixada de Marrocos – cuja Embaixadora é a Decana dos Países Árabes, Islâmicos e Africanos – está sensibilizada para o apoio à reabilitação do único Jardim Luso-Árabe de Lisboa, com sua subsequente abertura ao público.

Também, a Fundação INATEL se encontra envolvida na reactivação do restaurante Chaminés do Palácio.

Por fim, na sequência de rigorosos planeamento e acompanhamento da execução financeira, os balanços de 2011 e 2012 foram encerrados com resultado positivo, ainda que marginal.

FINANÇAS

1. Resultado marginal positivo.
A gestão do ano continuou sob o efeito de conjuntura macro-económica de agravamento persistente, levando o país a uma situação dificilmente previsível, dadas as suas natureza, extensão e consequências. Desta evolução se ressentiu, naturalmente, o financiamento das actividades da SHIP.
Entre outros, o subsídio do Estado, atribuído pelo Ministério da Defesa Nacional e dado a conhecer apenas no último trimestre do ano, foi muito baixo, no montante, quase simbólico, de 8.000 euros.

2. Compromissos e endividamento.
Sem prejuízo do financiamento do Estado se haver revelado quase inexistente no ano findo, a Direcção tentou e conseguiu evitar uma redução significativa do nível de actividades da Sociedade Histórica, como decorre da leitura do presente Relatório e Contas.

3. Execução Orçamental.
Analisando, de um modo geral, a execução orçamental de 2012, poderá referir-se, em síntese:

• RECEITAS
87.372,30 euros correspondem a receitas próprias de cedências de espaços e prestações de serviços diversos;
55.936,90 euros têm origem em outras actividades da Sociedade, como cursos, exposições, conferencias, lançamentos de livros, em particular visitas culturais, as quais vêm assumindo importância crescente neste conjunto de proveitos.
88.644,29 euros são provenientes de quotas de sócios efectivos (*18.215,07 euros*) e extraordinários (*70.429,22 euros);*
8.000,00 euros têm origem no subsídio do Ministério da Defesa Nacional, como referido;
62.000,00 euros subsídios de anos anteriores a 2011;
1.299,45 euros variações no inventário (livros);
0,44 euros juros.

• DESPESAS
147.867,69 euros são despesas relativas a pessoal;
15.617,87 euros correspondem a serviços especializados;
7.644,66 euros correspondem a aquisição de materiais;
39.750,08 euros derivam de deslocações, transportes de pessoal e visitas culturais;
68.542,60 euros correspondem a serviços diversos, (comunicações, seguros, contencioso, contratos);
15.303,30 euros reportam-se a gastos com energia e fluidos;
7.904,59 euros gastos e perdas (juros) e outros gastos e perdas;

• SALDO
O resultado de exploração atingiu, assim, o valor marginalmente positivo de *622,59 euros.*

4. Dificuldades de Tesouraria.
As dificuldades de tesouraria levaram à redução do saldo de fornecedores e outros credores (passivo corrente) para cerca de 57 mil euros, no final do exercício, reportando facturação por liquidar à empresa de segurança, relativamente à qual se pode referir ter sido acordado o termo do contrato.
A conta do financiamento obtido (empréstimo C.G.D.), apresenta no final do exercício o valor de *69.922,92 euros.*
A conta autónoma do Fundo Sande Lemos apresenta um saldo positivo *227.688,24 euros.*

5. Amortização e Reavaliação do Património.
A prevista amortização do património não se revelou possível em 2012 por se não encontrar concluído o processo, em curso, de reavaliação patrimonial.
Na verdade, foram reavaliados, no ano findo, o Património Imobiliário e a Biblioteca-Arquivo Histórico. Pela quantidade e variedade do Património Mobiliário – incluindo Obras de Arte – não ficou esta vertente da Reavaliação Patrimonial concluída a 31 de Dezembro, pelo que se encerrará no exercício de 2013.

Quanto ao Património Imobiliário foi avaliado, pela primeira vez, o andar da 5 de Outubro, no montante de 159.009,42 (cento e cinquenta e nove mil e nove euros e quarenta e dois cêntimos). A reavaliação do Páteo do Salema, desceu, coerentemente, de 179.907,29 (cento e setenta e nove e novecentos e sete euros e vinte e nove cêntimos) para 160.000,00 (cento e sessenta mil euros), dado o seu estado de extrema degradação e ruina, com risco iminente de derrocada da fachada principal e/ou do tardoz, incluindo as quatro janelas – mousharabies – que dão para o pátio interior do Palácio da Independência.
Quanto à Biblioteca-Arquivo Histórico, avaliada em 61.894,15 (sessenta e um mil oitocentos e noventa e quatro euros e quinze cêntimos) a reavaliação de 2012 baixou-lhe o valor para 35.000,00 (trinta e cinco mil euros). Estranha-se que uma Biblioteca-Arquivo Histórico com 151 anos de existência, possa ter sofrido a depreciação de cerca de 26.000,00 (vinte e seis mil euros). Assim, em 2013, será feita nova reavaliação, confirmando ou infirmando o valor da realizada no ano findo.
Finalmente, em 2013, ficará concluída a reavaliação do Património Mobiliário, com especial destaque para as Obras de Arte, sejam óleos ou azulejos.

6. TOC – Técnico Oficial de Contas e ROC – Revisor Oficial de Contas.
Pela segunda vez na gestão financeira da Sociedade Histórica, o balanço de 2012 será assinado por TOC – Técnico Oficial de Contas e certificado por ROC – Revisor Oficial de Contas, no cumprimento do disposto no novo SNC – Sistema Nacional de Contabilidade, o que aprofunda, em 2012, o enorme avanço na qualidade e transparência das contas.

Anexa-se documentação diversa sobre as contas da Sociedade Histórica, designadamente:
. Balanço e Demonstração de Resultados do exercício;
. Conta autónoma Fundo Sande Lemos.

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO

	EUROS	EUROS	EUROS	EUROS	EUROS	EUROS
INVESTIMENTOS	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**
Propriedades de investimento	1.257.162	1.274.711	1.286.391	939.934	948.390,40	1.087.492,53
Activos fixos tangíveis	0	0	0	367.683	360.001,44	333.270,88
Activos intangíveis-desp. Instalação	1.223	1.223	1.223	1.223	0,00	0,00
Investimentos financeiros-outros	5	5	5	5	4,99	4,99
Investimentos em curso	9.034	35.661	47.100	49.613	55.792,90	60.792,90
Total	**1.267.424**	**1.311.600**	**1.334.719**	**1.358.458**	**1.364.189,73**	**1.481.561,30**
INVENTÁRIOS						
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	47.703	44.583	51.427	51.504	49.068,29	46.632,89
Compras	2.692	2.622	2.497	6.555	5.860,49	4.093,98
CONTAS A RECEBER E A PAGAR						
Clientes	12.391	19.367	4.936	13.078	14.124,91	20.713,19
Outros devedores	6.251	7.357	0	0	36,33	603,21
Total	**69.037**	**73.929**	**58.860**	**71.137**	**69.090,02**	**72.043,27**
MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS						
Caixa	42	4	26	99	149,35	210,15
Depósitos à ordem	-1.996	16.771	31.119	10.649	10.815,10	10.588,92
Outros depósitos bancários – prazo	30.000	30.000	12.500	12.500	5.000,00	0,00
Total	**28.046**	**46.775**	**43.645**	**23.248**	**15.964,45**	**10.799,07**
Total do Activo	**1.364.507**	**1.432.304**	**1.437.224**	**1.452.843**	**1.449.244,20**	**1.564.403,64**
CAPITAL, RESERVAS E RES. TRANSIT.						
Capital Próprio						
Reservas legais	439.186	439.186	439.186	439.186	439.186,57	439.186,57
Outras variações-subsídios	452.678	600.734	600.734	600.734	600.734,11	543.734,11
Outras reservas – biblioteca	31.076	31.076	31.076	31.076	31.075,77	31.075,77
Resultados transitados	165.754	174.322	175.143	175.667	152.934,27	155.941,93
Fundo Sande Lemos	51.219	54.669	58.138	61.684	65.229,64	227.688,24
Activos intangíveis – amortizações	0	11.304	13.345	13.345	12.121,88	12.121,88
Resultado Líquido do Exercício	8.567	822	523	-22.732	3.007,66	622,59
Total Capital	**1.148.480**	**1.312.113**	**1.318.145**	**1.298.960**	**1.304.289,90**	**1.410.371,09**
Passivo						
Passivo corrente						
Fornecedores	37.406	43.492	28.651	60.934	64.272,43	56.799,15
Outras contas a receber e a pagar	3.448	10.480	14.431	12.353	7.692,32	10.791,63
Estado e outros entes públicos	5.420	5.614	5.409	5.861	6.401,16	6.111,72
Pessoal – remunerações	0	0	0	1	1,00	5.752,29
Passivo não corrente						
Financiamento obtido - empréstimo (obras)	0	50.000	60.000	63.703	58.153,42	69.922,92
Subtotal	**46.274**	**109.586**	**108.491**	**142.852**	**136.520,33**	**149.377,71**
Diferimentos	269.753	10.605	10.588	11.031	8.433,97	4.654,84
Total Passivo	**269.753**	**120.191**	**119.079**	**153.883**	**144.954,30**	**154.032,55**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**1.364.507**	**1.432.304**	**1.437.224**	**1.452.843**	**1.449.244,20**	**1.564.403,64**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012

6	GASTOS	302.630,79	7	RENDIMENTOS	303.253,38
62	**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**	100.043,07	71	**VENDAS**	1.299,45
622	**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**	51.103,89	71.13	Livros	1.299,45
622.11	Serviços de Consultadoria	10.320,51	72	**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**	55.936,90
622.12	Comemorações / Turismo Cultural	35.486,02	72.11	Turismo Cultural	47.471,00
622.31	Vigilância e Segurança	1.135,00	72.12	Visitas Guiadas	464,00
622.4.01/2	Honorários (Cursos)	2.423,10	72.3	**Cursos**	2.531,90
622.7	Custos Bancários	1.739,26	72.5	**ESGRIMA**	1.600,00
623	**MATERIAIS**	7.644,66	75	**SUBSÍDIOS**	70.000,00
623.1	Ferramentas/Utensílios Desgaste Rápido	318,00	78	Out. rendimentos e ganhos	176.016,59
623.2	Livros e Documentação Técnica	210,75	78.16.32	Sócios Efectivos	18.215,07
623.3	Material de Escritório	4.750,06	78.16.33	Sócios Extraordinários	70.429,22
623.4	Artigos para Oferta	2.365,85	78.7/8	Outros Rendimentos e ganhos	87.372,30
624	**ENERGIA E FLUIDOS**	15.303,30	79	**JUROS, DIV. E OUT. RENDIMENTOS**	0,44
624.1	Electricidade	13.273,97	791	De Depósitos	0,44
624.3	Água	1.891,73			
624.4	Gás Butano	137,60			
625	**DESLOCAÇÕES/ESTADAS/ TRANSPORTES**	4.264,06			
625.1	Deslocações, Estadas	0,00			
625.2	Transporte de Pessoal	4.158,00			
625.8	Outros	106,06			
626	**SERVIÇOS DIVERSOS**	21.727,16			
626.1	Rendas e Alugueres	186,41			
626.2	Comunicação	7.948,88			
626.3	Seguros	103,54			
626.5	Contencioso e Notariado	1.018,90			
626.6	Despesas de Representação	0,00			
626.7	Limpeza Higiene e Conforto	12.469,43			
626.8	Contractos	0,00			
626.8.31/2	Boletim	0,00			
63	**GASTOS COM O PESSOAL**	147.867,69			
65	**PERDAS POR IMPARIDADE**	46.815,44			
68	**Outros Gastos e PERDAS/Taxas+Div.Incobráveis**	4.405,89			
69	**GASTOS E PERDAS FINANCIAMENTO**	3.498,70			
6911	Juros de Financiamento	3.498,79			

RESULTADO: 622,59

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL
PRÉMIO ABOIM SANDE LEMOS
ANDAR 5 de outubro n.º 172/172B – Código Postal 1000-020 Lisboa
Artigo Matricial: 1516 NIP – C.R.P. de Lisboa: 6342
Valor comercial da fracção autónoma B 159.009,42

	EUROS
1 Juros Aplic. Donativo	12.881,00
2 Prémios Atribuídos (-)	80679,06
3	**67.798,06**
4 Rendimento do Andar	174.422,96
5 Despesas c/Andar (-)	50.665,43
6	**123.757,53**

Donativos à SHIP	**12.719,35**
Fundo de Maneio 6 - 3	**55.959,47**
TOTAL	**68.678,82**

RECEITAS		**DESPESAS**	
Donativos à SHIP	**EUROS**	**Prémios Atribuídos**	**EUROS**
Ano de 1987	2.992,79	Ano de 1988	498,80
Ano de 1988	1.246,99	Ano de 1989	498,80
Ano de 1989	7.232,57	Ano de 1990	1.246,99
Ano de 1991	498,80	Ano de 1991	1.246,99
Ano de 1992	498,80	Ano de 1992	1.496,39
Ano de 1993	249,40	Ano de 1993	1.496,39
	12.719,35	Ano de 1994	1.745,79
Juros Aplicação Donativo:		Ano de 1995	1.745,79
Ano de 1990	1.597,40	Ano de 1996	1.995,19
Ano de 1991	1.980,49	Ano de 1997	2.493,99
Ano de 1992	1.914,83	Ano de 1998	1.995,19
Ano de 1993	1.621,84	Ano de 1999	2.992,79
Ano de 1994	967,84	Ano de 2000/2001	9.975,95
Ano de 1995	1.131,44	Ano de 2002	6.250,00
Ano de 1996	851,95	Ano de 2003 e 2004	10.000,00
Ano de 1997	540,70	Ano de 2005	5.000,00
Ano de 1998	532,42	Ano de 2007/2012	30.000,00
Ano de 1999	333,88		
Ano de 2000	367,18		**80.679,06**
Ano de 2001	387,10	**Despesas c/ Andar**	
Ano de 2002	292,94	Gastos Notariais, Sol, Impostos	
Ano de 2003	124,32	Ano 1992/1998	16.669,70
Ano de 2004	141,12	Ano de 1999	152,24
Ano de 2005	95,55	Ano de 2000	105,09
	12.881,00	Ano de 2001	179,57
Rendimento Avª. 5 de Outubro:		**Condomínio**	
Ano de 1994	5.985,57	Ano 1992/1998	2.529,01
Ano de 1995	8.978,36	Ano de 1999	538,70
Ano de 1996	9.746,76	Ano de 2000	538,70
Ano de 1997	8.452,38	Ano de 2001	538,70
Ano de 1998	7.860,71	Ano de 2002	538,70
Ano de 1999	9.765,36	Ano de 2003	538,70
Ano de 2000	10.060,56	Ano de 2004	540,00
Ano de 2001	7.476,28	Ano de 2005/2006	1.660,00
Ano de 2002	10.851,28	Ano de 2007/2012	3.960,00
Ano de 2003	11.306,58	**Diversas**	
Ano de 2004	11.677,36	Ano 1992/1998	8.196,22
Ano de 2005	11.965,35	Ano de 1999	293,75
Ano de 2006	6.097,68	Ano de 2001	12.565,09
Ano de 2007	8.092,50	Ano de 2002/2003	99,95
Ano de 2008	9.206,25	Ano de 2004/2005	494,85
Ano de 2009	9.225,00	Ano de 2006/2007	179,67
Ano de 2010	9.225,00	Ano de 2008/2009	191,95
Ano de 2011	9.225,00	Ano de 2010	19,50
Ano de 2012	9.225,00	Ano de 2011	19,50
		Ano de 2012	115,84
	174.422,96		**50.665,43**
Total das Receitas	**200.023,31**	**Total das Despesas**	**131.344,49**

D - AGRADECIMENTOS

A Direcção da SHIP, após ter apresentado os dados referentes à actividade desenvolvida em 2012, considera seu dever destacar que grande parte do que foi realizado não teria sido possível sem o constante empenho e zelo da sua comunidade de trabalho, a boa vontade e dedicação de sócios que tomaram a seu cargo a responsabilidade de certas realizações e de diversas entidades que nos deram preciosas ajudas.

Por isso, aqui desejamos registar e agradecer especialmente:

- Aos sócios e seus familiares que, com a sua presença e justos reparos e sugestões, manifestaram a sua solidariedade e deram vida às nossas actividades;
- Ao Ministro da Defesa Nacional pelo estímulo e apoio que vem dando à SHIP, o que é decisivo para os bons resultados e desenvolvimento das nossas actividades, bem como ao Secretário de Estado da Defesa Nacional;
- Ao General Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, ao Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, ao General Chefe do Estado-Maior do Exército e ao General Chefe Estado-Maior da Força Aérea, pelo seu incondicional apoio à realização das cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro nos Restauradores e no Palácio da Independência, sem o qual aquelas Comemorações não teriam tido o brilho e a dignidade que lhes são devidas;
- Ao Município de Lisboa, pela sempre valiosa colaboração que todos os anos concede à realização das cerimónias do 1.º de Dezembro;
- Ao Chefe do Gabinete do Chefe do Estado-Maior do Exército, pela colaboração excepcional que nos prestou nas cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro, ficando a seu cargo todo o cerimonial militar;
- À Direcção Nacional da Polícia de Segurança Pública, incluindo os agentes da Divisão de Trânsito, pela forma eficiente como montou os dispositivos de segurança e trânsito nas cerimónias do 1.º de Dezembro;
- À Casa Pia de Lisboa pela sua disponibilidade na colaboração com os coros de educandos do Centro de Educação e Desenvolvimento Nossa Senhora da Conceição e D. Maria Pia e D. Nuno Álvares Pereira, pelo brilho das cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro;
- Aos nossos consócios Maestro António Leitão e José Eloy Costa Paulitos, pela alta competência e dedicação com que organizaram e orientaram a actividade musical que muito prestigiou a SHIP;
- A todas as personalidades que, com a sua simpatia, se disponibilizaram a fazer parte do júri de atribuição do prémio Aboim Sande Lemos;
- Às instituições e empresas que firmaram protocolos de cooperação com a SHIP, estabelecendo parcerias úteis que permitiram o alargamento do âmbito das nossas actividades;
- Ao consócio Dr. René Rodrigues da Silva, pela coordenação das actividades do Circulo de Filatelia;
- Aos conferencistas que, graciosamente e com grande saber, participaram em conferências, palestras e colóquios realizados pela SHIP, por sua iniciativa ou em parceria com outras entidades;
- Ao consócio Comandante José Ferreira dos Santos pela organização competente das Tertúlias Musicais, disponibilizando muito material de sua propriedade;
- Aos sócios e entidades que, com a sua generosidade, ofereceram quadros, livros e objectos vários;
- À Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Supremo pelo precioso apoio à Direcção;
- Aos Delegados, cuja colaboração permitiu descentralizar a actividade;

- Ao Técnico Oficial de Contas e à Revisora Oficial de Contas, cuja acção em muito beneficiou a qualidade e transparência da gestão financeira da Sociedade Histórica;

- Aos colaboradores, pela dedicação à Sociedade Histórica

Por último, cumpre-nos formular a seguinte proposta:

Que seja aprovado, pela Assembleia Geral, um voto de louvor ao Conselho Fiscal pelo zelo, empenho e eficiência com que exerceu as suas funções, procedendo, com regularidade, ao exame das contas e actividades da SHIP.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2012

Pela DIRECÇÃO
O Presidente

(José Augusto Perestrello de Alarcão Troni)

PRESIDENTES DA DIRECÇÃO DA SHIP DESDE A SUA FUNDACÃO

1. Feliciano de Andrade Moura	28JUL1861	29AGO1861
2. António Esteves de Carvalho (Barão de Santa Engrácia)	29AGO1861	01OUT1868
3. Feliciano de Andrade Moura	01OUT1868	14NOV1868
4. D. Luís Maria de Carvalho Daun e Lorena (Marquês de Pomares)	14NOV1868	03JAN1874
5. General José Joaquim de Abreu de Viana	03JAN1874	05JAN1877
6. General Augusto Xavier Palmeirim	05JAN1877	31JAN1880
7. General António Maria Fontes Pereira de Melo	31JAN1880	22JAN1887
8. General António Florêncio de Sousa Pinto	22JAN1887	18FEV1890
9. General Miguel Baptista Maciel	18FEV1890	01NOV1900
10. Conselheiro Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro	14NOV1900	01AGO1907
11. General José Estevão de Morais Sarmento	01AGO1907	04ABR1911
12. Conselheiro José Joaquim da Silva Amado	04ABR1911	10MAR1915
13. Coronel Francisco de Sales Ramos da Costa	10MAR1915	08MAI1935
14. Coronel Henrique Linhares de Lima	01JUL1935	13FEV1953
15. General José Alberto da Silva Basto	21ABR1953	18JAN1958
16. Brigadeiro Abel de Abreu Sotto-Mayor	05FEV1958	29NOV1967
17. Brigadeiro João José Soares-Zilhão	02FEV1968	22JUL1973
18. General Alberto de Andrade e Silva	24JUL1973	25ABR1974
19. General João Alegria dos Santos Calado	01JUL1974	31DEZ1977
20. General João de Paiva de Faria Leite Brandão (Barão de São Lázaro)	01JAN1978	31DEZ1980
21. Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha	01JAN1981	05FEV1987
22. General Manuel Freire Themudo Barata	05FEV1987	25ABR2003
23. Dr. Jorge Alberto Hagedorn Rangel	31JAN2005	30JUN2011
24. Dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni	01JUL2011	

CONSELHO SUPREMO

Data de Nomeação		
05.04.84	1.	Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
15.12.11	2.	Almirante Nuno Gonçalo Vieira Matias
23.05.05	3.	Dr. Ruy Carlos Alvarez Carp
15.12.11	4.	Ten-General Vasco Rocha Vieira
26.08.92	5.	Dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
13.12.00	6.	Dr. João Manuel de Almeida Loureiro
15.03.89	7.	Dr. Jorge Alberto da Conceição Hagedorn Rangel
13.12.00	8.	Dr. Jaime Alexandre Nogueira Pinto
15.12.11	9.	Ten-General José Eduardo Martinho Garcia Leandro
15.12.11	10.	Dr. Eugénio Manuel dos Santos Ramos
13.12.00	11.	Dr. Eugénio José D´Ascensão Ribeiro Rosa
	12.	*Vago*
16.05.06	13.	Prof. Engº. Fernando António de Oliveira Carvalho Rodrigues
23.05.05	14.	Ten-Cor João José Brandão Ferreira
14.05.08	15.	Drª. Ana Maria Homem de Mello
11.04.02	16.	Prof.ª Doutora Maria da Conceição Pizarro de Sande Lemos da Cunha Sá
30.05.12	17.	Prof. Doutor José Eduardo Franco
15.12.11	18.	António Bernardino Silva Gonçalves
11.04.02	19.	Prof. Doutor João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa
19.05.10	20.	Dr. Henrique Queiroz Nazareth
28.06.85	21.	Dr. Luís Gonzaga Villas-Boas Rebelo Marques
19.05.10	22.	Juiz-Conselheiro Dr. Alcindo Augusto Costa
30.05.12	23.	Embaixador Leonardo Charles de Zaffiri Duarte Mathias
30.05.12	24.	D. Lourenço José de Almada (Conde de Almada)
30.05.86	25.	Dr. José Manuel Marques Palmeirim
16.05.06	26.	Eng.ºAgr. Silvestre Justino C. Ferreira Brilhante
05.02.87	27.	Dr. Francisco Guilherme Fernandes Vaz Garcia dos Santos
05.02.87	28.	João António Pacheco Pereira Coutinho
15.12.11	29.	Dr. António Custódio Aires Leite da Costa
24.03.88	30.	Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
13.12.00	31.	Dr. Manuel Caçoilo Fidalgo
24.08.88	32.	Ten-General José Baptista Pereira
15.12.11	33.	Ten-General Alexandre Maria de Castro de Sousa Pinto
14.05.08	34.	Prof. Doutor Jorge Pereira de Sampaio
15.12.11	35.	Dr. René Charles Dupont Prendi Rodrigues da Silva
23.05.05	36.	Comandante José Manuel Malhão Pereira
30.05.12	37.	Prof.ª Doutora Maria Leonor Ribeiro da Fonseca Calixto Machado de Sousa
29.03.90	38.	Dr. Carlos da Silva Gonçalves
28.11.05	39.	Rev. Pe. Duarte Nuno Queiroz de Barros da Cunha
26.03.91	40.	Dr. António Augusto Saraiva Leitão

CONSELHEIROS EMÉRITOS

28.11.05	17.	Drª. Maria Noémia Neto Miranda de Melo Leitão
16.05.06	23.	Cap. Enfª. Paraqª. Maria Ivone Quintino dos Reis
30.05.86	24.	Ten-General Altino Amadeu Pinto de Magalhães
29.03.90	37.	Dr. Fernando José Oliveira Castelo Branco Chaves

MESA DO CONSELHO SUPREMO

- Presidente	Dr. Jorge Alberto da Conceição Hagedorn Rangel
- Vice-Presidente	Dr. João Manuel de Almeida Loureiro
- Secretário	Eng.° Agr. Silvestre Justino C. Ferreira Brilhante

SÓCIOS HONORÁRIOS

- Tenente-general Vasco Joaquim Rocha Vieira;
- Dr. Jorge Alberto C. Hagedorn Rangel;
- Drª. Maria Noémia Neto Miranda de Melo Leitão;
- Prof. Doutor Luís Aires de Barros;
- Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira;
- S.A.R. Dom Duarte Pio Nuno – Duque de Bragança;
- António Luís Marques Francisco;
- Ten-General Alexandre Maria de Castro de Sousa Pinto;
- António Bernardino e Silva Gonçalves.

SÓCIOS DE MÉRITO

(Por ordem alfabética)

- Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
- Akira Kikkawa
- Dr. António Augusto Saraiva Leitão
- António Bernardino e Silva Gonçalves
- Cor. António César Limão Gatta
- Dr. António Gomes da Costa
- Cor. António José Caria
- Ten-Cor. Dr. António Lopes Pires Nunes
- António Luís Marques Francisco
- Eng.° António Manuel Martins Pinto
- António Pedro
- Bispo D. Armindo Lopes Coelho
- Prof. Doutor D. Arnolfo Cesari D´Ardea
- Cor. Carlos da Costa Gomes Bessa
- Dr. Carlos da Silva-Gonçalves
- Ten-general Carlos de Azeredo
- Padre Diego Yuuki
- Drª. Élia Serra Pereira de Almeida
- Dr. Eduardo Henrique Serra Brandão
- Prof. Eduardo Manuel Ferraz da Rosa
- Dr. Eugénio José D´Ascenção Ribeiro Rosa
- Dr. Eugénio Manuel dos Santos Ramos
- Arcebispo D. Eurico Dias Nogueira
- Dr. Fernando José de Oliveira Castelo-Branco Chaves
- João António Pacheco Pereira Coutinho
- Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão
- José Alberto Eloy Costa Paulitos
- Comdte. José Esperança Ferreira dos Santos
- Dr. José Manuel Marques Palmeirim
- Hélder Sobral da Silva Mendonça
- Profª Maria Germana Dias da Silva Moreira Tânger Corrêa
- Drª Maria Leonor de Castro Homem Telles
- Drª Maria Manuela Martins Lobo da Costa Simões
- Drª Maria Noémia Neto Miranda de Melo Leitão
- Yoshimaru Naya-Sem

SÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS

- Banco Espirito Santo, S.A.
- Caixa Geral de Depósitos.
- Casa de Saúde do Senhor da Serra.
- Circulo Eça de Qqueiróz.
- Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.
- Companhia de Seguros Fidelidade – Mundial, S.A.
- Fundação INATEL.
- Fundação Maria Manuela e Vasco de Albuquerque D' Orey.
- Guião – Centro de Estudos Portugueses.
- Heping Chen.
- Imprensa Nacional/Casa da Moeda.
- Instituto Internacional de Macau.
- Manuel Rui Azinhais Nabeiro, S.A.
- Município da Batalha.
- Real Associação de Lisboa.
- SGC – SGPS, S.A.

ÓRGÃOS SOCIAIS DA SHIP

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente	Tenente-general José Baptista Pereira
- Vice-Presidente	Dr. João Manuel de Almeida Loureiro
	Comandante Eugénio Duarte Ramos
- Secretários	José Alberto Alberto Eloy Costa Paulitos
	Hélder Sobral da Silva Mendonça

DIRECÇÃO

- Presidente	Dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
- Vice-Presidentes	Major-general Prof. Doutor Joaquim Augusto da Silveira Sérgio
	Prof. Doutor João Luís Cabral Picão Caldeira
- Directores	Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
	António Luís Marques Francisco
	Prof. Doutor Augusto José Moutinho Borges
	Eng.º Eurico Brandão de Ataíde Malafaia

CONSELHO FISCAL

- Presidente	João António Pacheco Pereira Coutinho
- Vice-Presidente	Juiz-Conselheiro Prof. Doutor José Manuel Monteiro da Silva
- Secretário Relator	Eng.º Agr. Silvestre Justino Cardoso Ferreira Brilhante

ENTIDADES COM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A SHIP

- Sociedade Hípica Portuguesa (24/05/1993)
- Instituto de Filosofia Luso-Brasileira (1996)
- Comissão Portuguesa de História Militar (18/07/1997)
- Instituto Internacional de Macau (18/04/2000)
- Escola Superior de Música de Lisboa (03/05/2004)
- Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras (01/04/2005)
- Liceu Literário Português, Rio de Janeiro (01/04/2005)
- Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro (01/04/2005)
- Associação "Danças com História" (24/05/2005)
- Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar (24/05/2005)
- Instituto Português de Museus (29/10/2005)
- Associação Promotora da Instrução dos Macaenses (15/11/2005)
- Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano (02/05/2006)
- Guião – Centro de Estudos Portugueses (24/05/2006)
- Instituto Português de Heráldica (24/05/2006)
- Associação Portuguesa de Imprensa (28/11/2006)
- Fundação INATEL (02/04/2007)
- Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas (24/05/2007)
- Elos Internacional – Movimento da Comunidade Lusíada (24/05/2007)
- DECIDE – Associação de Jovens Auditores para a Defesa, Segurança e Cidadania (17/07/2007)
- Associação de Cultura Lusófona (10/09/2007)
- Comité Olímpico de Portugal (26/05/2008)
- Grupo dos Amigos do Convento de Cristo (26/05/2008)
- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (30/05/2008)
- Município de Ponta Delgada (22/01/2009)
- Fundação Lusíada (25/05/2009)
- Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional (25/05/2009)
- Observatório da Língua Portuguesa (24/05/2010)
- Hospital de São João do Porto (01/12/2010)
- Clube Filatélico de Portugal (24/05/2011)
- Rotary Clube de Lisboa (24/05/2011)
- Sociedade de Geografia de Lisboa (24/05/2011)
- Conselho das Comunidades Portuguesas (01/12/2011)
- Grupo dos Amigos de Olivença (24/05/2012)
- ILAC – Instituto Luso-Árabe para a Cooperação (24/05/2012)
- CHC – Centro Europeu e de Estudos de História Constitucional (03/12/2012)